ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 17 DE ABRIL DE 1915 N. 657

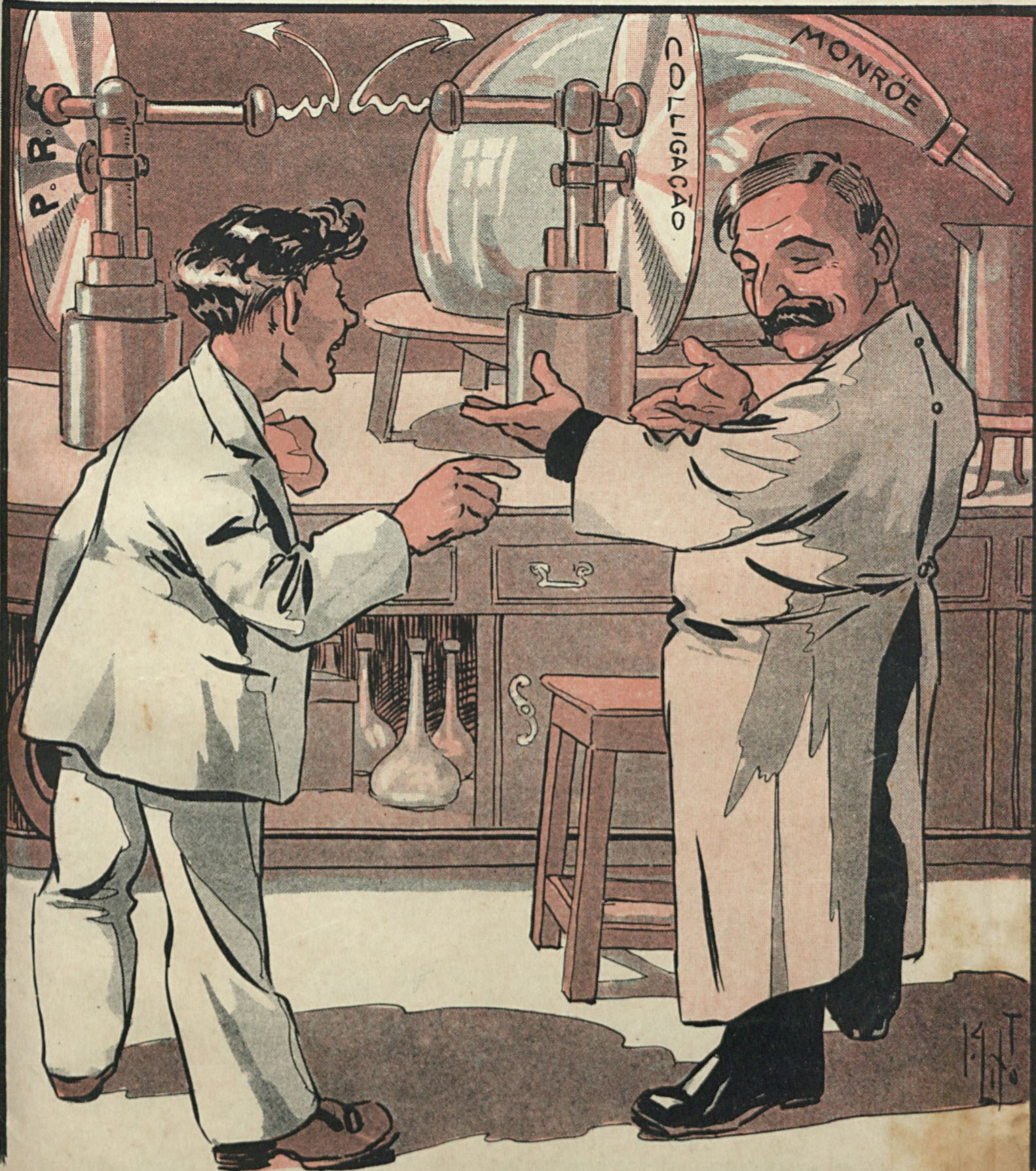
O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

O RECONHECIMENTO... DAS FORÇAS

"Dizem que o reconhecimento de poderes na Camara está obedecendo ao criterio de se formar duas forças eguaes — P. R. C. e Colligação — de modo que o governo seja apoiado por gregos e troyanos, ficando a representação de Minas fóra d'essas correntes, como *fiel da balança.*"—(*Dos jornaes*)

DR. WENCESLAU: — Olá! Você por aqui!... Então como vão as cousas? *ZE'*: — Bôas, bôas, parece que não estão... Dizem que os partidos se agitam e querem luta, á força... *DR. WENCESLAU*: — Qual! Não ha novidade... O governo está firme... *ZE'*: — Se V. Ex. tiver o apoio unanime, acredito; mas se houver luta, V. Ex. fica bambo... *DR. WENCESLAU*: — Historias! Não estamos mais em tempo de brigas. E, depois, Zé, não estás vendo? Duas forças eguaes actuando em sentido contrario, annullam-se. Logo... *ZE'*: — Comprehendo: E' como se tivesse o apoio unanime d'essas forças... O equilibrio está na... maromba. E, com ella, V. Ex. é de muita força!...

MATTO GROSSO EM FÓCO

(SYNTHESE DAS IMPRESSÕES MINISTERIAES DE UMA VIAGEM MUITO FALLADA)

Calogeras:—Dá cá um abraço, caboclo! Levo de ti, as melhores impressões, a despeito da pobreza do teu vestuario, em antagonismo com a tua riqueza intrinseca.. Vou providenciar, para que te não faltem as vestes de S. Paulo e outros Estados prosperos da União...

O caboclo:—Vê lá, hein? "A pobre não promettas e a rico não faltes"...

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

PREÇOS

Composto para a extirpação do pello	31$000
» » curar manchas, pannos . .	25$000
» » » sardas, espinhas etc.	18$000
» » » rugas.	15$000

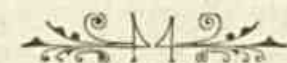
GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO
na Exposição Internacional de 1914 de Milão

UNICO PONTO DE VENDA:

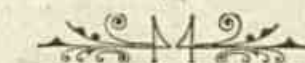
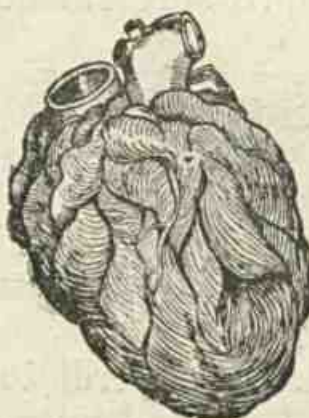
RUA GENERAL CAMARA, 92 (SOBRADO)
TELEPHONE 6226 — NORTE — RIO DE JANEIRO

O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o unico remedio no mundo que tira o PELLO sem ser «depilatorio» e sem uso da electricidade, assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as doenças da cutis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi approvado nesta Capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

MARCA REGISTRADA

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
De fibras fortes.
De côr avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

CORAÇÃO NORMAL

CORAÇÃO DO BEBEDOR

Coração de bebedor

Muito maior.
De fibras degeneradas, fracas.
De côr esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolve.
Com as valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se immediatamente o habito da embriaguez com o **SALVINIS** e as **GOTTAS DE SAUDE**, medicamentos formulados pelo Dr. Cunha Cruz, após 15 annos de perseverantes estudos, propaganda pela imprensa, tribuna e exercicio clinico contra o habito das bebidas alcoolicas.

O **SALVINIS** suspende immediatamente o habito, e as **GOTTAS DE SAUDE** completam a cura, illudindo o organismo e corrigindo as lesões e perturbações de funcções que as bebidas alcoolicas produzem no corpo. Estes medicamentos, além de produzirem effeitos immediatos pelos ingredientes que contêm, operam SUGGESTIVAMENTE pelas indicações do seu autor. Os resultados d'estes medicamentos são tão extraordinarios, que podemos dizer: **Só se não cura hoje do habito da embriaguez alcoolica quem não desejar.**

Depositarios: J. M. PACHECO, Rua dos Andradas, 43 a 47

RIO DE JANEIRO

e BARUEL & C. — Rua Direita 1 e 3 — S. PAULO. Os dous medicamentos custam 20$000 (10$000 cada um) e os depositarios os remettem pelo Correio, mediante vales de 23$000. — Vendem-se tambem nas boas drogarias e pharmacias. O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados tem consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5. — RIO DE JANEIRO.

DE DIA O SOL

DE NOITE

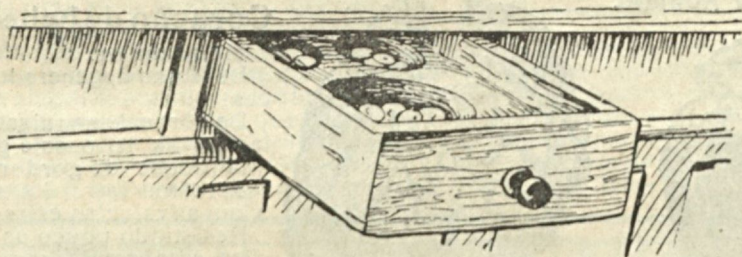
A

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

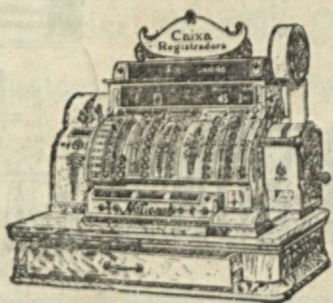
COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

UMA CONFISSÃO

Eu sou um dos mais velhos criminosos da historia. Tenho obrado como um criminoso por longos annos. Muitos milhões de contos têm sido confiados ao meu cuidado. Tenho perdido enorme quantidade de dinheiro que me fôra confiado.

Tenho sempre apresentado a tentação deante d'aquelles que estão em contacto commigo. Tenho posto uma pesada carga sobre o forte e causo a ruina do debil.

Tenho causado a perdição de muitos homens honestos e laboriosos na juventude. Tenho arruinado muitos homens de negocio que mereciam exito. Tenho trahido aquelles que depositaram em mim sua confiança. Sei que devo ser substituida por outra cousa que beneficie e proteja aquelles que manejam dinheiro.

SOU UM DESASTRE, SOU FATAL

SOU A GAVETA ABERTA DO COMMERCIO

CASA PRATT

RUA DO OUVIDOR, 125

RIO DE JANEIRO

FILIAES:

São Paulo, Curityba, Santos. Bahia e Pernambuco

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 657

NEUTRALIDADE FESTIVA

"*A Tribuna* e outros jornaes censuraram a infeliz idéia de se offerecer ao senador Pierre Baudin, actualmente nosso hospede, uma recepção seguida de baile em Petropolis."—(*Das nossas notas*)

MONSIEUR GRAÇA ARANHA:—Mr. le Sénateur! Tenho a honra de apresentar-vos Mme. Elegampsia Carrioca, encarregada por nós nesta festa de apresentar á França, na vossa sympathica pessoa, e ao compasso d'esta polka, os nossos parabens pela grande victoria da civilização latina, na qual indiscutivelmente nos cabe tambem grande parte... *O SENADOR BAUDIN*:—*Très merci Mr. le ministre!* Os brazileiros são muito gentis... Mas eu não sei, com franqueza, se a dança macabra que me descompassa a imaginação permittirá que eu acerte o passo nas danças d'esta requintada festa de exuberancias tropicaes... *ZÉ POVO* (*de longe*):—Qual! Nós sempre havemos de ser assim: Quanto mais civilizados, mais desastrados...

CHRONICA

Vão de vento em pôpa os trabalhos das commissões de inquerito, para o alto fim de se dotar a patria com todos os "paes", o mais depressa possivel.

O trabalhinho que, a principio, se afigurava difficil, vae correndo tão celere e facil, que, muito antes do fim do mez, teremos definida a authenticidade irrefragavel d'essa paternidade collectiva.

Por que um tão grande successo? Por que uma tal celeridade, se os autos do corpo de delicto — as eleições — nunca apresentaram como agora um tão vasto cipoal de faltas, contradições e falsidades, expressas em duplicatas, triplicatas e até quadruplicatas?

Milagre da multiplicidade de criterios!

Primeiro, o geral, o da igualação de forças politicas para a bôa tracção do carro do governo...

Segundo, o particular, o do rachamento ao meio, em tres ou em quatro partes, dos partidarios de A, B, C e D...

Terceiro, o particularissimo, o criterio physio-psychologico das sympathias pessoaes...

Não ha difficuldade que resista a essa trempe de alvitres. Com elles tudo se liquida, a começar, é claro, pela verdade eleitoral.

Mas, se assim é, porque assim se torna preciso para a harmonia geral do systema planetario, não seria muito melhor e muito mais barato substituir-se a farça da eleição pela *força* da nomeação?

Em vez de um diploma cheio de calculos certos ou errados e subscripto por nomes competentes ou não, seria muito melhor e mais expedito a remessa de um decreto ou de uma portaria a cada um dos agraciados, quando não preferissem a simples publicação de seus nomes num edital de chamada pelo *Diario Official*...

Ora, eis ahi mais um ponto interesssante para a futura revisão constitucional, agora tambem esposada pelo orgão official do P. R. M., em homenagem ao Sr. Felix Bocayuva e áquella *chapa* do finado Pelletan:—*Le monde marche!*

*** Marcha, sim, e... contra-marcha tambem. Ainda agora vemos a França marchar para nós com o amplexo gentil do senador Pierre Baudin e o sentido de "desenvolver suas relações economicas comnosco". Mas, ha poucos dias, vimol-a marchar contra nós, por meio dos cartazes-coices no credito do Brazil, affixados nas ruas de Pariz pela tal *Revue de la Bourse*, acatado orgão da economia franceza...

Onde estará a sinceridade? Na missão do Sr. Baudin ou na *micção* da revista pariziense? No affago do emissario official ou na paulada do orgão financeiro?

Todas as attenções que aqui tivermos para com o illustre senador francez e todos os negocios que por seu intermedio proporcionarmos á França não apagarão facilmente a impressão da brutalidade audaciosa commettida pela imprudente revista, á qual ficará a *gloria* de desmanchar com os pés aquillo que outros procuram fazer com as mãos.

A não ser que se considere o procedimento insolito d'essa feroz redacção, como um estimulo ao Brazil, para que não deixe de proporcionar á França os bons negocios que fazem os bons amigos...

Verificar-se-ia, então, que o descredito do Brazil, lançado em cartazes na via publica pela *Revue de la Bourse*, não fôra mais que o processo inquisitorial á moderna de apertar os *anjinhos* até a victima se comprometter a ser o melhor freguez do algoz...

*** Com a abertura do fôro surgiram nos jornaes interessantes *enquêtes* acerca do modo como se faz a nossa justiça. E' um desastre em toda a linha!

O menos que se diz é que ella é de uma morosidade assombrosa, quasi sempre (vá lá a approximativa, por misericordia!...), para dar logar ás propinas com que se untam as mãos dos escrivães, e ao movimento dos *pistolões* em torno dos julgadores — movimento que, mesmo quando gracioso, não deixa de dar um certo lucro *moral* aos *alvos* d'esses *tiros*...

Como foi dito e é uma pura verdade, questões existem em todos os cartorios e juizados, que, por falta de *lubrificante* ou empenhos graúdos, dormem o somno do mais atroz esquecimento.

Isso quanto ao movimento da justiça. Quanto á propria existencia d'ella, ahi temos, fresquinha, a phrase do Sr. Ruy Barbosa, no incidente de um negociante com um advogado de grande nomeada e em que este foi ferido a "casse-tête" por aquelle:

— "Tudo isto são consequencias da falta de justiça de nossa terra!"

A opinião é valiosa, mas veiu apenas avivar uma cousa muita sabida.

"Justiça prompta e barata" — apenas tivemos uma promessa naquella fita do Sr. Nilo, que, por signal, tambem se queimou...

A nossa justiça é desesperadorametne tardia e contundentemente cara. Ainda assim, quando vem, quando se manifesta pura, é recebida como um dom celeste...

Quem não tiver muita paciencia e muito dinheiro faz muito mal em appellar para a justiça.

Mas, longe de nós o appello ao *casse-tête* para dirimir contendas em que ande mettida a famosa Themis!

Porque, emfim, se a moda pega — ai, de nós! — transformamos o Rio de Janeiro, o Brazil todo, na mais colossal feira de pancadaria que puder ser imaginada pelos admiradores da archaica justiça da Fafe!...

J. BOCÓ

UMA COMISSÃO DE CINCO

J. Costa, A. Ferreira, G. Reis, A. Caggoani e F. Annibal, negociantes em Conceição do Rio Verde, commissionados para reconhecerem o poder da popularidade d'*O Malho*...

QUADROS DO ENSINO EM S. PAULO

Alumnos da 3ª série de Medicina e Cirurgia, da Universidade de S. Paulo, acompanhados do professor Dr. Cesidio da Gama e Silva, illustrado lente cathedratico d'aquelle estabelecimento de ensino superior

Recebemos e agradecemos:

Pela verdade eleitoral — valente "Contestação apresentada á 3ª commissão de inquerito da Camara dos Deputados pelo candidato eleito Vicente F. C. Piragibe", nosso illustre confrade, redactor-chefe da *Epoca*.

E' um documento vibrante de verdades esmagadoras contra a fraude eleitoral. Assim tambem o queiram vêr os que têm de julgar sobre o pleito do Districto Federal.

A GUERRA DOS «CADAVERES»

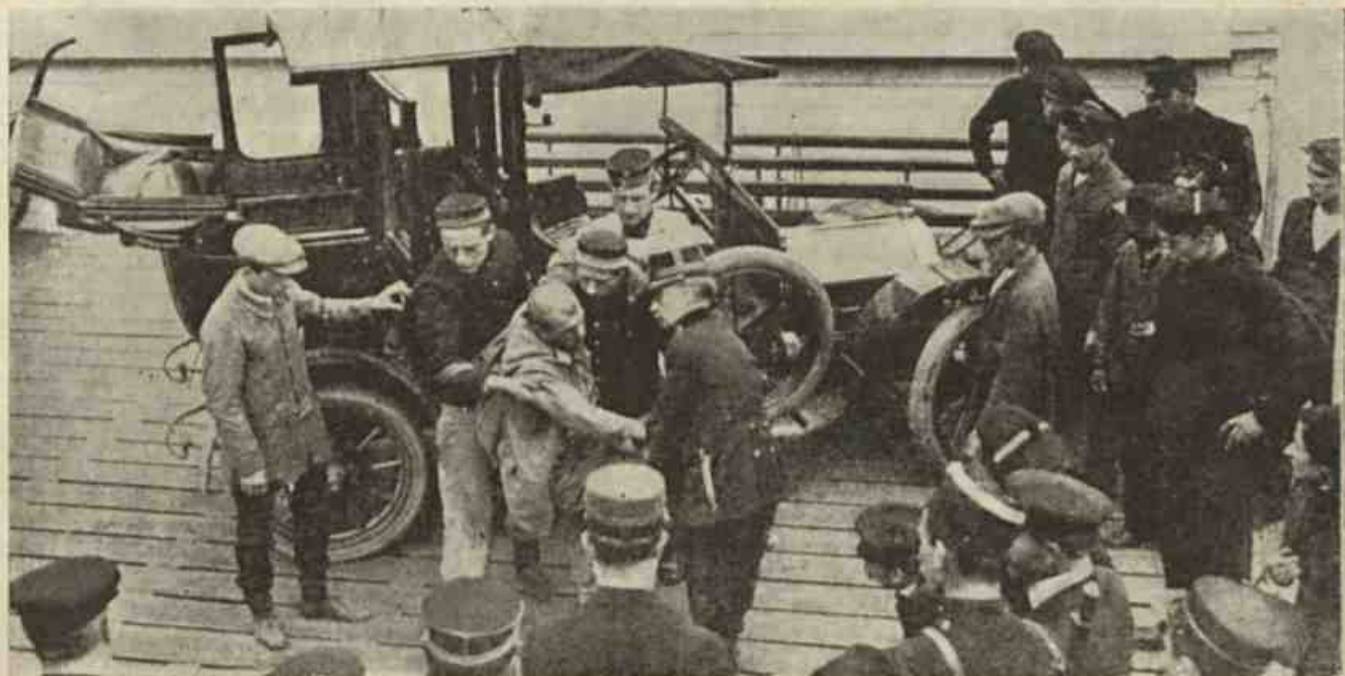
"Commentando o escandalo da *Revue de la Bourse*, que mandou affixar cartazes diffamatorias do credito do Brazil nas ruas de Paris — procedimento contra o qual se insurgiu, não a nossa Legação, mas o jornalista Medeiros e Albuquerque, disse *A Tribuna* :

"Terminada a guerra, nós esperavamos que os alliados, francezes, inglezes e belgas, reclamassem, em attitude menos delicada, o que nós lhe devemos. O que não suppunhamos é que a evidencia d'este facto já estaria para tão breve".

Medeiros e Albuquerque (contendo os impetos dos cartazes vivos): — Perdão, meus amigos! Vocês assim, com tanta sêde ao pote, antes de se verem livres da guerra, estragam o capitulo *alliadophilo* do meu paiz! Não se impressionem com os latidos do cachorro!...

O Brazil: — Nem tenham medo que o caboclo fuja! Pobre, sim, mas muito honrado! Não contava, porém, com estes desaforos, tão cedo... Imagino o que me acontecerá depois da guerra!...

Zé Povo (de cá): — E' mais uma lição á minha mania de ser mais francez do que brazileiro... e ao nosso mau costume de collocarmos á testa da nossa representação no estrangeiro estas mumias que não nos sabem livrar d'estes ataques!...

PHOTOGRAPHIAS DA GUERRA

Chegada ao hospital de sangue de um official belga ferido em combate

FIDALGA
A
CERVEJA
DA MODA

Caixa do Malho

Fabio Montana (Pará) — Agora é que vamos vêr no frigir dos ovos, a manteiga que fica...

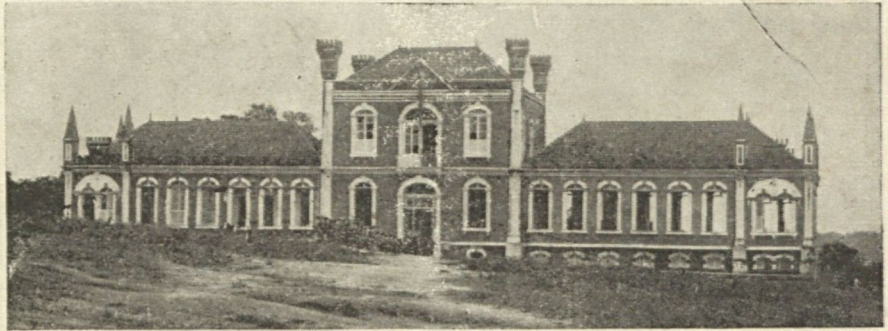
E quem com ella se lambuzará.

Urubú Pellado (Rio) — Eis como você *descobre* as iniciaes com que firmou a poesia — *O cão e a côa* — aqui publicada :

"U P

U P sou eu, *seu* Pessôa
U P sou eu, *seu* Ramôa
U P sou eu, *seu* Lisbôa
U P sou eu, *seu* Uchôa
U P sou eu, *seu* Gambôa
U P sou eu ,*seu* Ulhôa
E não trato mais de *côa*
E não digo nada á tôa.

Seria, se não puzesse por baixo — *Urubú Pellado* — "traducção" final e unica de U. P..

OS NOSSOS QUARTEIS

Em Obidos (Pará) — O quartel do 4º parque de artilharia de posição, construido pelo habil engenheiro militar tenente Negreiros

Mas que gaita !...

José Barroso (Morro do Pinto) — Hum !... Você chama *soneto* a quatro quadras escriptas com muitas hesitações calligraphicas e algo borradas... No emtanto, são excellentes os versos — o que nos faz crêr que você é tão autor d'elles como o Pinto que deu o nome ao Morro...

Um principiante (Rio) — Para principiar, mande o nome.

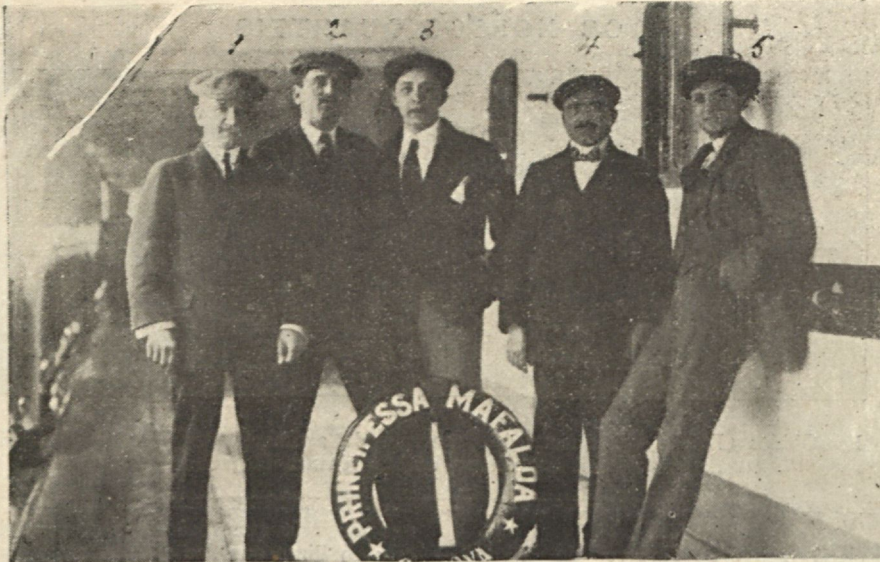
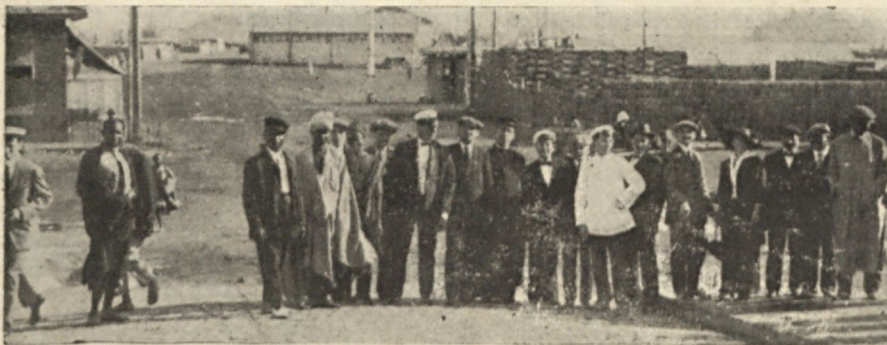
Oscar Nascimento (?) — Respondendo á sua nobre carta, informamol-o de que

NA FOGUEIRA DO RECONHECIMENTO : o estrupicio

"As commissões de inquerito, na Camara, têm-se visto atrapalhadas com os candidatos a deputados, que á fina força querem ser reconhecidos." — (*Dos jornaes*)

Irineu Machado, Alvaro de Carvalho, José Bonifacio, Pedro Lago, Justiniano Serpa e Carlos Peixoto, presidentes das commissões:—Mas, que é isto, santo Deus. Puxem a braza para a sua sardinha, mas não escangalhem o fogo sagrado da verdade eleitoral...

Zé Povo:—... tirando a sardinha com a mão... da Fraude, figura principal do quadro e de tudo quanto cheira a soberania das urnas!... E vão vê que, no fim de contas, o *queimado* sou eu!...

OS QUE VIAJAM

Passageiros amigos d'*O Malho,* na penultima viagem do *Principessa Mafalda* : 1) Gaetano Cogo de Venice, viajante de uma importante casa de Milano; 2) Theodoro Quilici, negociante em Bragança; 3) Humberto Sá Miranda, estudante na Escola de Commercio "Alvares Penteado"; 4) Francisco Martino, importante negociante em Espirito Santo do Pinhal; 5) Oscar Freddi, filho de uma illustre familia romana.

Os mesmos passageiros acima e outros, em passeio no porto de Dakar

a Commissão angariadora de donativos para a familia do mallogrado poeta Marcello Gama, é na rua Riachuelo, 430.

E' composta dos Srs. : Alcides Maya, João Daudt Filho, Otto Schilling, Alfredo Osorio e José Lyra.

Leitor (?) — Tu, que nos remetteste *O Malho*, de 20 de Março, com annotações desaforadas, na capa, quem és ?

Porque não te descobres ?

Se te dóe tanto o ridiculo lançado sobre a nunca assaz malsinada *urucubaca,* porque te escondes no mais negro anonymato, a ponto de nem se saber de onde nos mandas as tuas censuras ?

Ao menos o Solfieri de Albuquerque merece respeito pela coragem de viseira erguida com que demonstra a sua gratidão... Mas, tu ?

Tu, com certeza, és um salafrario tão nojento que a simples desconfiança de quem podias ser bastava para reduzir os teus insultos a elogios...

Grande patife, certamente.

Malheiros (Porto União) — Agradecidos pelo telegramma, noticiando a tomada do reducto de Santa Maria, e respectivas saudações que retribuimos.

E. Leal (Rio ?) — Permitta a duvida, porque o seu telegramma não tem clara a origem. E', todavia, um telegramma com centenas de palavras transmittindo "pensamentos" e um soneto com o seu nome os titulos que lhe cabem: "Bacharel Telegraphista do Telegrapho Nacional".

Muito bem. Mas o copista deu-lhe um titulo novo : o de nosso *leictor,* sendo que a novidade está sómente na *leictura*...

Ora, pois ! E agora, pedimos licença para responder telegraphicamente ao seu telegramma :

Arlindo Vieira (S. Paulo) — Vamos mandar reproduzir porque a tinta, sendo azulada, *foge* á reproducção.

A ideia é bôa.

Martins de Vasconcellos e Elyseu Vianna (Mossoró) — Correspondendo á gentileza da remessa, e em homenagem á importancia do assumpto, damos a seguir os dous enthusiasticos sonetos recitados por occasião de chegar á *gare* d'essa cidade o primeiro trem da Estrada de Ferro de Mossoró, na tarde 7 de Fevereiro, d'este anno.

Eil-o :

O TREM DE FERRO

Treme a terra : é o Vapor que ruge e [abala o chão,
Como o trovão que ruge, a esperança [implantando!
E' o Trem correndo... é o Trem, fumoso, [comboiando
Carros cheios de gente ! E' o progresso [em acção !

Vibra no espaço um grito, ás vidas alar- [mando,
Consultando o porvir, saudando a mul- [tidão :
E' o pomposo silvar do apito que á Es- [tação
Previne o Trem q' chega ! E' o Trem q' [vem chegando !

Que gigantesco e bello é tudo : Estes [filões
Parallelos, sem fim, são trilhos descre- [vendo
A rapidez que vence as grandes exten- [sões !

Oh ! Stephenson divino, oh ! filho da [inventiva
Albion—has de vêr teu nome revivendo,
Emquanto houver no globo... uma loco- [motiva !...

Martins de Vasconcellos

GENTE DO ESPIRITO SANTO

Grupo tirado na Victoria, capital do Espirito Santo, especialmente para *O Malho*. Sentadas : Maria Bodart, Fernanda Bicalho, Ilma Sant'Anna e Zizinha Bodart. De pé : Celina e Luiza Vieira.

ALVIÇARAS

Da duvida não resta um vestigio de treva,
Do horizonte fugiu já toda sombra in- [gloria,
Ante o facho da sciencia em que a ver- [dade leva,
A' vontade de um povo, a palma da vi- [ctoria.

Realidade de um sonho onde a imagem [primeva,
Graff mostrou audaz, a conquistar a glo- [ria,
E Antonio Gomes viu o mesmo ideal que [eleva
Esta terra que hoje ergue um monumen- [to á Historia !

E eis o estridulo grito em ondas pelo es- [paço,
Vibrado com calor pela garganta de aço,
Do monstro bemfasejo em ancias no re- [cesso !

Extravasem do triumpho a taça co'ufania!
Entoem, Mossoroenses, hymnos de ale- [gria !
Avante, Mossoró, nas azas do Pro- [gresso ! ! !

Elyseu Vianna

AS GRANDES ARMAS DA GUERRA

Um grosso canhão belga, de 28,6 cm., aprisionado em Brasschaet

CAMPANHA SEM FIM

"O general Setembrino de Carvalho declarou que, apezar da tomada do reducto de Santa Maria, ainda não estava terminada a campanha do Contestado."—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Depois do brilhante feito do bravo capitão Potyguara, que haverá ainda por detraz d'aquelles sinistros pinheiraes ?...

Caetano de Faria:—Não sei, Zé ! Talvez outros *fanaticos* que, como os anteriores, queiram sacrificar mais vidas de nossos officiaes e soldados... Ainda acham pouco!

Zé:—Mas... quando acabará isto, então?

O ministro:—Quando não houver mais *patriotas* que forneçam armas e munições aos bandidos !...

EM MINAS TAMBEM HOUVE D'ISTO

Gracioso grupo de *ciganos* e *ciganas*, que muito abrilhantou o ultimo Carnaval da cidade de Leopoldina — Estado de Minas

Bacharel Leal—Telegrapho Nacional.—Scientes. Publicação pensamento, sim, soneto, não. Passaveis quartetos, menos *dibicar-te.*

Intragaveis tercetos :

"*Mas não me julguez capaz, eu não farei* [—11
Em conclusão ao soneto, só direi—11
Que ella é minha Gloria, a minha lyra ! [—9

Chave ultima :

E que morrendo balbuciarei, "Alzi- [*ra*" !—11

Accrescente quando morrer : "Alzira ! Perdôa, se por tua causa offendi metrica. Não meço sonetos nem sacrificios quando trato medir immenso amôr por ti !"

Cordeaes saudações.

R. P.—nem pio !

Geofredo Sá (?) — A que proposito veio o calunga d'*O Malho,* de ha tantos annos, mostrando que o Dr. Wenceslau Braz não era um ambicioso audaz, d'esses que não querem largar a chupeta ?

Palavra de honra, como traz agua no bico este lembrete que o senhor foi desencavar na nossa collecção...

Lembrete, não para nós, que continuamos a ter a mesma opinião... e ahi é que está todo o veneno da remessa.

Naturalmente, quer elle dizer que o Dr. Wenceslau deve continuar a ser o mesmo homem desprendido, deixando que todos pintem a manta e até o *montem...* Se é tal o intuito do—*Chegou a vez*—*Veremos !...*—fique sabendo, então, que mudariamos o titulo—*Avis rara*—*para*—*Não seja arara...*

Percebeu ?

Esdras Faria (Beberibe, Sitio do Monte) — Ficamos-lhe agradecidissimos pela denuncia de mais uma patifaria litteraria : a de um pseudo Mendes Trindade, surripiador do soneto — *Fé* — estampado n'*O Malho,* de 20 de Março.

A *victima,* d'esta vez, foi o primoroso poeta portuguez Antonio Corrêa de Oliveira...

Tem a palavra o apontado *carrasco,* ao menos para tirar de si o negror de tão feia acção, pois não é crivel que um nome tão sonoro e até *santificado* (Mendes Trindade, de Santos), permitta um tal borrão, a manchal-o !

Correspondente (Conselheiro Paulino) —Em separado não podemos dar noticia, para não abrir precedentes.

Registramos, pois, aqui, o fallecimento da Exma. Sra. D. Emilia de Souza Vieira, extremosa esposa do Sr. coronel Luiz Augusto de Souza Vieira, occorrido nessa localidade a 8 do corrente.

E associamo-nos á dôr geral pelo desapparecimento de uma senhora, que era um modelo de virtudes e praticava em grande escala a caridade, sendo por isso o seu feretro acompanhado até á ultima morada, em Friburgo, por grande numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Nossos pezames, por seu intermedio, á respeitavel familia.

Leitor (Sergipe)—Recebemos o *Diario da Manhã,* de 21 de Março, com a sua *chamada* para o "Noticiario religioso".

E d'ahi ? Que quer o senhor que se lhe faça, se o que é de gosto regala a vida ?...

Não é por ahi que o carro pega, creia !

Leite ou Byron Bastos (Rio) — E' bico ou cabeça ?

E' Byron ou Leite ?

E' poeta ou producto... ?

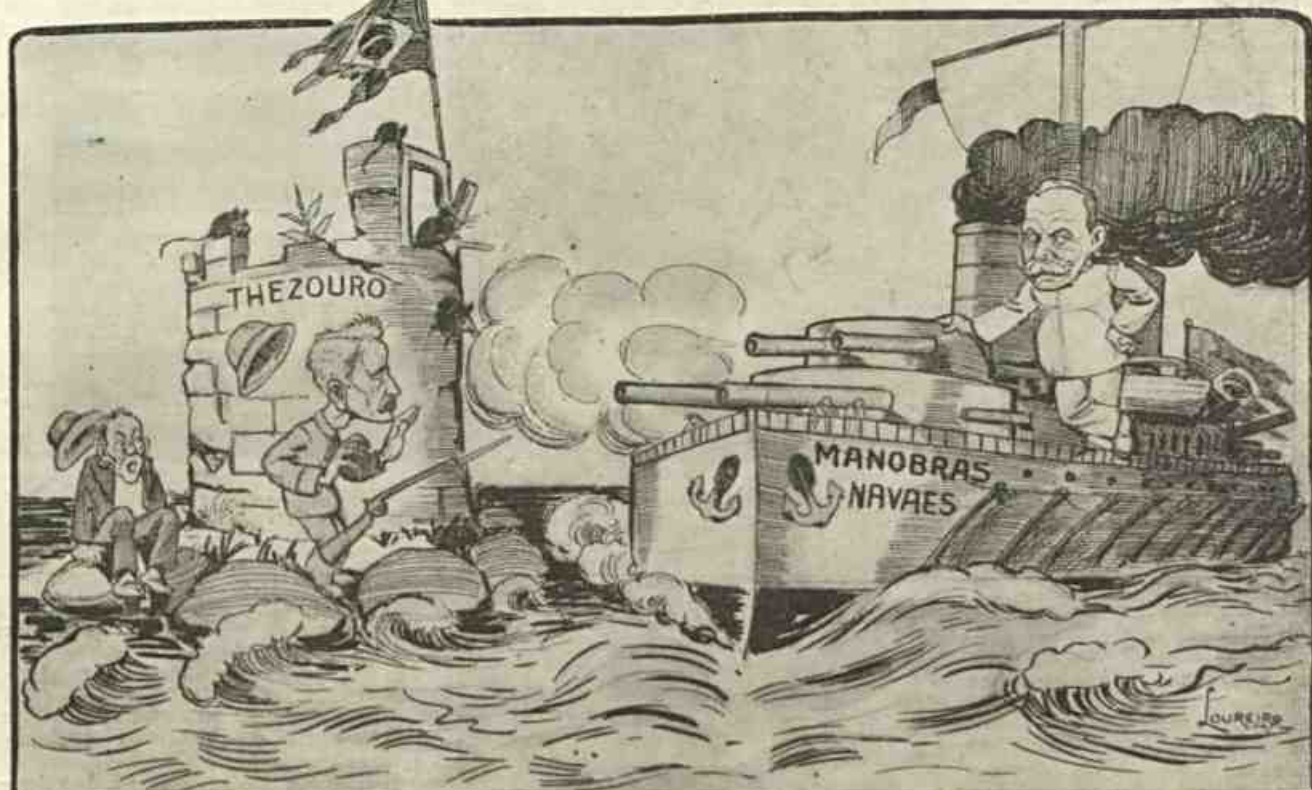
CONTRA OS BANDIDOS

Sergio Alves Barbosa, joven e valente soldado do 54 de Caçadores, que entrou no reducto de Santa Maria em soccorro do destacamento do valente capitão Potyguara.

NÃO HA CRISE EM PERNAMBUCO

Excursionistas que tomaram parte num grande *pic-nic* realizado em Macapá — Estado de Pernambuco : grande e animado grupo tirado propositadamente para esta figuração demonstrativa de que não ha crise, nem de gente, na terra do general Dantas Barreto.

O ALVO DAS MANOBRAS

"As manobras navaes terminaram por um ataque simulado contra a Ilha Grande, em que foram empregadas todas as armas navaes, inclusive submarinos. Foi completo o exito d'essas custosas manobras."—(*Dos jornaes*)

Alexandrino: — Rumo ao mar e ao exercicio da nossa efficiencia naval!

Sabino Barroso (*sentinella do "forte"*): — Basta! Sr. almirante! Eu sei que V. S. é um herόe, mas o meu forte não aguenta mais esses *ataques*...

Zé Povo: — Forte? !... Eu nunca vi uma fraqueza d'esta força... Mesmo sem combates, mal póde com uma gata pelo rabo... quanto mais com estes *tiros* do Alexandrino!... Nem os ratos escapam...

Priliminarmente, precisamos saber isso ao certo, afim de facilitar a busca no archivo, onde devem jazer as suas poesias.

Temos o maior empenho em ser agradaveis a todos; se ás vezes o não conseguimos é que o nosso tempo é muito limitado por outras exigencias do serviço.

Aguardamos a sua explicação; se, entretanto, encontrarmos o de que nos falla, dar-lhe-emos despacho.

D. Guimarães (Cruzeiro) — Muito bem bom o seu soneto — Salve, Allemanha!

"Da guerra desfraldaste o pendão—9
E o heroico povo marcha p'ras bata-
[lhas—10
Já se ouve o troar do canhão — 8
E explodem além as metralhas." — 8

Além? Não, senhor! As metralhas explodiram-lhe no soneto, a ponto de assim o estropiarem!

Mas, continua o... combate:

"Tudo é sangue em torno dos guerrei-
[ros — 9
Cae um aqui, outro alli, outro acolá—11
Quem não tem sangue aventureiro — 7
E' melhor não ir pra lá." — 7

Perfeitamente. Quer-se um sangue aventureiro como o do poeta que se atreve á aventura de apresentar estes quatro versos que são um verdadeiro quadrado, *bostifera* e não guerreiramente fallando...

Ultimo tiro:

"E a Allemanha victoriosamente — 9
Deixará os alliados exangue — 9
E dominará o mundo orgulhosamen-
[te." — 12

Muito bem!

Damos as mãos á palmatoria! Isto é que se chama fazer poesia onomatopaica, isto é, intrinseca e syntheticamente expressiva!

A Allemanha deixará os alliados *exangue*, isto é, pavorosamente mutilados ou, melhor, reduzidos a um só...

E, depois, dominará o mundo orgulhosamente, num verso muito mais comprido do que os outros — *Uber alles!* — para mostrar graphicamente o grande orgulho germanico...

Decididamente, o Sr. Guimarães **está** aqui, está condecorado com qualquer cousa de ferro... com **furos!...**

QUADROS DA GUERRA: Instrucção militar

Instrucção de recrutas inglezes; escola de signaes

VISTAS DO INTERIOR

Um aspecto do bello arraial de S. Vicente Ferrer, municipio da cidade do Turvo — Estado de Minas : Está a 930 sobre o nivel do mar e possue innumeras fabricas de manteiga, com os apparelhos mais aperfeiçoados. E' uma das paragens do Sul de Minas talhadas para sala de visitas.

Mlle. von Koeningen (S. Paulo) — Quem lhe disse que não se póde fazer nonissyllabos com as tonicas na terceira e na sexta? Póde sim, senhora! E a prova é que... a *Bis-charada* de hoje é feita nesse rythmo. O que não se póde — ou, pelo menos é de mau gosto — é misturar os versos rythmados por essa fórma com os de accento na quarta e setima syllabas.

No emtanto, os decassyllabos admittem essa *mistura* isto é: versos de tonicas na 3ª e 6ª misturados com versos *tonificados* na 4ª e 8ª. Mas, ainda assim, cumpre não abusar e fazer essas alterações em logares correspondentes á primeira variante.

Sirva de exemplo aquelle bellissimo soneto de Bocage, cujos quartetos são estes:

Não mais, ó Tejo *meu*, formoso e brando,
A' margem *fer*til de gen*tis* verdores
Terás d'alta Ulys*séa* um dos cantores
Suspiros no aureo *me*tro modulando!

REVELAÇÃO ARTISTICA

Uma impressão naval da guerra européa, feita em quatro pinceladas pelo nosso collaborador Rubens, de 12 annos de edade.

Rindo, não mais ver*ás*, não mais brincando,
Por entre as *ny*mphas e por *en*tre as flôres,
o côro divinal dos nús amores,
Dos zephyros azues o affavel bando!

...e em que se nota que só o 2º verso de cada um dos quartetos *quebrou* o rythmo da tonica na 6ª syllaba.

E já agora não resistimos a completar o formoso soneto de Bocage, dictado por elle meia hora antes de morrer.

Co'a fronte já sem myrtho e já sem louro
O arrebata de rojo a mão da sorte
Ao clima salutar, ás margens d'ouro.

Eil-o, em fragas de horror, sem luz, sem norte;
Tôa d'aqui, d'alli piado agouro:
Sois vós, desterro eterno, ermos da morte!

E obrigados pela gentilissima amabilidade.

Pinto Roiz (Maceió) — Que a encrenca vae ser brava, não duvidamos. Afinal, a politicagem não quer ceder o logar ao patriotismo e á probidade...

E assim irá isto por ahi abaixo, até que, inteiramente esgotados por taes lutas, ficaremos em condições de ser misericordiosamente *soccorridos* pela *assistencia* estrangeira.

Veremos, então, como se revoltam contra isso, esses mesmos que foram a causa de tudo...

Revolta, não contra a humilhação moral, mas contra o facto material da impossibilidade de continuarem a avançar na têta do erario...

Que, afinal, toda essa luta se reduz á posse das chaves ou das gazúas do cofre...

Aurelio J. Pinto (S. José do Picu') — Com que, então, Lucidio Gomes copiou d'*O Malho* de Fevereiro de 914, um pensamento que nos impingiu, agora, no n. 654... Isso é que é o importante. Lá o facto d'elle residir em Itanhandu' e não em Picu', é o menos. Quem pratica acções tão feias vae para inferno, mesmo que resida em S. José do Paraizo.

Ora, o Lucidio!... Sempre nos sahiu um borrabotas bem marca Gomes...

DR. CABUHY PITANGA

PREPARAR ARMAS!

Inferiores da 3ª companhia do 12º batalhão, de atalaia no Contestado.

A PROPOSITO DA GUERRA

PALAVRAS DO REI ALBERTO

O *Journal de Geneve* publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Rei dos Belgas, a proposito do procedimento dos allemães para com a Belgica.

Sua Magestade declarou que não podia comprehender os actos de crueldade praticados por estes, tanto mais que sempre julgou o povo allemão bondoso, pacifico e incapaz da menor villania.

Accrescentou que mantinha as melhores relações com muitos allemães que sempre lhe mereceram a maior consideração e lembrou que nas suas veias corria tambem sangue allemão, o de sua mãe, uma Hohenzollern.

Concluindo, o rei Alberto disse: "Porque, pois, tanta crueldade para comnosco?"

POSIÇÃO DOS EXERCITOS ALLEMÃES EM PRINCIPIOS DE ABRIL

O correspondente do *Evening News* em Copenhague telegrapha ao seu jornal informando que ,segundo noticias que julga de bôa fonte, a localização actual dos exercitos allemães no theatro dos operações do oéste seria a seguinte:

Em Dixmude, quatro corpos de exercito, sob o commando do general von Behler; em Maulde, proximo a Lille, tres corpos, commandados pelo principe herdeiro do Wurtemberg; perto de Cambrai, tres corpos, commandados pelo principe herdeiro da Baviera; em La Fére, quatro corpos, commandados pelo general von Heeringen; perto de Láon, tres corpos, commandados pelo general von Kluck; em Vouziers, ao nordeste de Chalons, quatro corpos, commandados pelo general von Bulow; entre Buzancy e Stenay ,ao norte das Argonnes, tres corpos e mais dous de reserva, commandados pelo general von Einen; nas proximidades de Verdun, o 5° corpo e mais dous de reserva, commandados pelo principe herdeiro da Allemanha; e, na linha de Saint-Mihiel e Mulhouse, um corpo e varias brigadas de reserva, sob o commando do general von Flakenhausen.

Accrescenta o correspondente que o kaiser e o general von Falkenhayen estão em Dinant.

UMA RAINHA VALENTE

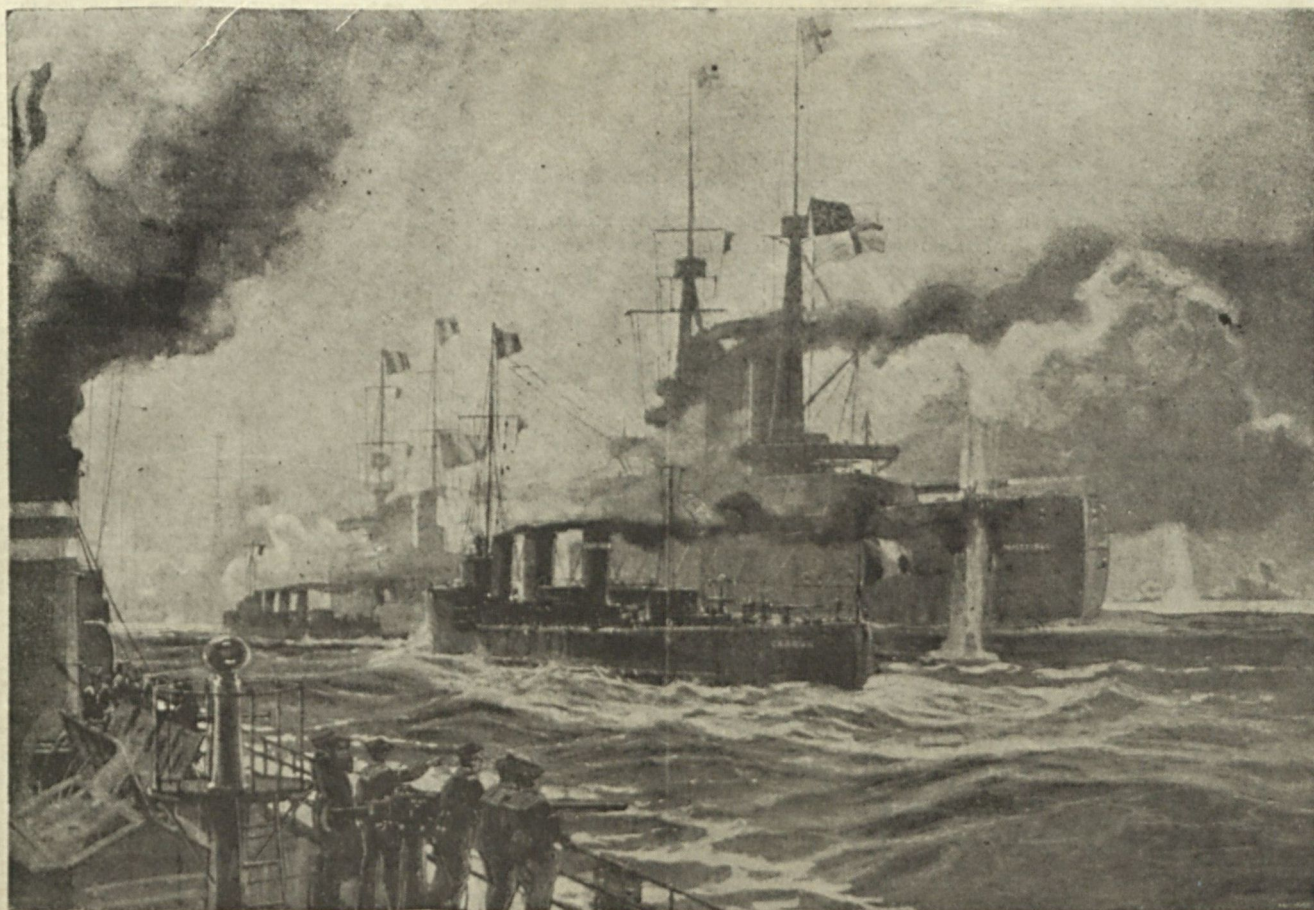
A rainha Elisabeth, da Belgica, digna esposa do bravo rei Alberto

A GUERRA ATRAVE'Z DA CHRONICA

Mais um dos *Pombos correios* de Agostinho de Campos, o brilhante correspondente do *Jornal do Commercio* :

"Neste momento parece que se mallograram por completo os esforços do governo inglez para libertar do jugo allemão duas das mais fortes industrias nacionaes: a dos algodões, e a de confeitarias e bolachas. A primeira depende da Allemanha pelas anilinas de tinturaria; a segunda, pelo assucar de beterraba. Apezar do seu genio commercial e apezar da vastidão e da variedade das suas colonias, a Inglaterra foi-se deixando enfeudar á Allemanha, a ponto de entregar nas mãos d'esta o monopolio de dous productos que são alimentos substanciaes da sua vida economica, e que ella devia e podia preparar nas suas proprias fabricas, ou importar do seu proprio imperio colonial.

E' claro que a melindrosa situação creada imprevidentemente em annos e annos de paz pôdre não póde remediar-se agora em poucos mezes nas ancias e afflicções de uma guerra de morte. E assim se realiza, como era natural, o que aqui previ-

O ATAQUE AOS DARDANELLOS

Um aspecto da esquadra anglo-franceza ao penetrar no Estreito de Dardanellos: o navio-almirante *Inflexible* lança a primeira granada sobre os fortes de Sedul-Bahr.

A RELIGIÃO NA GUERRA

Forças allemãs ás portas de uma cathedral da Belgica, para assistirem a um officio religioso.

Já morreu o almirante Beresford, cujá estrategia em face da esquadra germanica cada dia maior se resumia n'este conceito, que dantes soava como um disparate e visto de agora parece um axioma: "E' preciso atacal-a de surpreza, em pleno tempo de paz, quando ella saia ao mar em manobras, e destruial-a sem hesitar até o ultimo navio.

O ANNIVERSARIO DO REI DA BELGICA

Soneto de Heitor Lima, por elle recitado no imponente festival do Theatro Lyrico ,em homenagem ao anniversario do rei Alberto, em 8 do corrente:

"Surprehendeu-vos um dia a guerra, emquanto
Repousaveis em torno das lareiras;
E afogou vossa patria em sangue e pranto
A impiedade das hostes estrangeiras.

Sobre vós o infortunio abriu seu manto;
Arderam vossas granjas em fogueiras:
Roubaram-vos a patria: hoje, entretanto,
Vosso paiz no amôr não tem fronteiras...

Domina o quadro lugubre da guerra
E enche de espanto o mundo commovido
Vosso Rei, que é o maior dos reis da terra.

Mas vosso heroismo já pertence á Historia!
O' povo dominado e não vencido:
Maior que vossa dôr,—só vossa gloria!"

A GUERRA E O CRIME

Um notavel effeito da guerra é a extraordinaria diminuição nos trabalhos dos tribunaes inglezes. Conta o *Daily Express* que nas audiencias geraes de Liverpool que abriu ha dias em vez dos 200 a 300 do costume compareceram apenas quatro réos.

Em Londres notaram uma diminuição de 90 °|° nos processos submettidos aos juizes.

Parece que a onda de patriotismo inspirado pela guerra, transformou os criminosos.

mos logo no principio das hostilidades, quando rompeu nos jornaes inglezes a campanha tão pouco ingleza da caça ao commercio allemão. Esse grito de trancas á porta depois da casa roubada era, com effeito, muito mais latino do que inglez. Era a prova real de que a Inglaterra se desinglezara, porque havia perdido o condão que foi tão seu, de preparar o futuro, em vez de se deixar surprehender por elle.

Ha tempos o correspondente militar do *Times*, homem frio e cordato, disse que depois da paz se havia de ver a quem cabiam as responsabilidades da má preparação para a guerra; e accrescentou que alguns dos responsaveis para colherem o que merecem terão de ser enforcados. Eu proponho ao correspondente do *Times*, se com effeito quer fazer justiça justa, que vá preparando de seu vagar os desenhos e planos de uma forca muito grande, onde possa ir pendurar-se de motu proprio a Inglaterra inteira. E digo de motu proprio, porque não vejo de fóra quem tenha autoridade para puxar a corda.

Já morreu Eduardo VII, a quem a Inglaterra deve o não ter sido ainda humilhada e desfeita. Já morreu Chamberlain, que queria oppôr á invasão allemã a barreira fiscal do proteccionismo inglez.

CEIFA DE VIDAS

Infantaria tedesca em acção numa trincheira, com as terriveis machinas destruidoras

O CAFTISMO E SEUS ADVOGADOS

"O Dr. Frederico Borges, advogando a liberdade do caften Abrahão Liberstein, desacatou o 2º delegado auxiliar, que o repelliu com energia." — *(Dos jornaes)*

F. Borges (dando um murro sobre a meza): — "Ha de me dar o despacho que eu quero, custe o que custar"!
Osorio de Almeida Junior: — Pois não dou! E... a porta da rua é a serventia da casa!
Zé Povo: — E esta!... Então os nossos doutores de borla e capello deram agora para querer a liberdade dos rufiões que são tratados a chicote pela livre Inglaterra e pela democratica Argentina?!... E atrevem-se a desacatar a autoridade que os não póde attender?!... Em que paiz estamos nós? Ou eu me engano muito ou não são sómente os caftens que merecem o castigo inglez e platino... São tambem os advogados d'essas aves de rapina que envergonham e enojam a humanidade!...

O «MALHO» PELOS SUBURBIOS

A directoria do Club de Cascadura, ultimamente empossada, em sessão solemne, terminada com um baile que deu a nota naquelle populoso suburbio do Rio de Janeiro

"O Malho" Sportivo

Serrinha, E. de S. Paulo — 1º "team" do Club União Serrinhense

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de domingo passado

A corrida inaugural realizada pela estimada sociedade Derby-Club, teve a nota distincta de uma concurrencia animada e escolhida e de uma estação sportiva que começa feliz.

Com um programma fraco, ainda assim conseguiu a digna directoria bom resultado, pois d'elle faziam parte sete parcos, destacando-se dous bem equilibrados pela força dos *racers* que o compunham e os outros cinco, bem reduzidos em numero de concurrentes, mas acceitaveis.

O parco principal em que reuniu Rohallion, Calepino e Voltige, teve por vencedor aquelle, habilmente dirigido pelo jockey estreante norte-americano M. Michaels,que

"Scratch" do Tucuns Sport Club, que valorosamente se bateu contra os tres fortes "teams"—Azul, Branco e Encarnado Parnahyba Sport Club, no campeonato foot-ball de 1914, na cidade de Parnahyba, E. do Piauhy.

se houve de modo a merecer francos elogios da assistencia, pela elegancia e pericia demonstrados durante a carreira em que conduziu ao vencedor o seu pilotado Rohallion, victoria esta recebida com vivas acclamações de um publico que sabe apreciar o valor e a competencia dos bons jockeys.

O outro, o quinto, disputado por Campo Alegre, Argentino e Sultão, venceu este, conscienciosamente dirigido pelo minusculo Le Mener, que o trouxe ao vencedor, com a maior calma e pericia, contra a espectativa dos "cathedraticos" que consideravam certa a victoria do Argentino.

Os demais parcos tiveram por vencedores: no 1º, Espoleta (D. Suarez); 2º, Meduza (Araya); 3º, Velhinha (Zabala); 4º, Dreadnought (Araya); 7º e ultimo, Claimant (Michaels).

—

O apparelho "Block system Adel" que o Derby adoptou para confirmação das sahidas, deu excellente resultado e o "starter" foi feliz em algumas, outras hesitante.

* * *

Num dos intervallos da corrida foi pelo Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby-Club, entregue aos jockeys L. Araya e D. Croft, os premios de 500$, instituidos pelo commendador Seabra e destinados aos jockeys que durante a estação sportiva não soffram a menor pena.

A entrega foi precedida de algumas palavras de incentivo dirigidas aos jockeys pela maneira correcta com que se conduziram durante a estação passada.

* * *

JOCKEY-CLUB

A corrida de amanhã

Realiza amanhã a estimada e veterana sociedade Jockey-Club a sua 2ª corrida ordinaria d'este anno.

Faz parte do programma, composto de oito parcos, o *Grande Premio Expositores*, com o premio de 5:000$ e na distancia de 1.200 metros, para animaes nacionaes: foram inscriptos Gutambu', Guaporé, Interview, Mysterioso, Piá, Estilhaço, Espoleta, Estilete, Energica e Eloá.

Este e os outros parcos acham-se bem

S. João d'El-Rey, Minas — "team" do Internacional F. C. vencedor do Athletico F. C. pelo "score" de 2 a 1

organisados e devem despertar grande enthusiasmo, dado o valor dos animaes que o compõe.

Eis os nssoos palpites:

Kalko — Medusa.
Barcellona — Joliette.
Vesuvienne — Rubi.
Make-Money — Cacilda.
Zelle — Brutus.
INTERVIEW — ENERGICA.
Voltige — Ornatus.
Claimant — Orange.
Azares — Kalixtro, Jurou, Magnolia, Velhinha, Soneto, ESPOLETA, Goytacaz e Radiator.

* * *

A corrida extraordinaria

Da proxima corrida de 21, feriado, que o Jockey-Club fará realizar, faz parte do programma o "Classico Outomno", com o premio de 4:000$, no qual se acham inscriptos Pierrot, Jurou, Campo-Alegre, Claimant, Barcellona, Sultão, Mont Blanc e Argentino.

Convem lembrar aos nossos *sportsmen* que o referido pareo é na distancia de 1.609 metros e, portanto, a victoria está a mercê de Mont-Blanc e Sultão, em vista do seu apurado *entrainement*.

E' como vêem os *sportmen* um pareo sensacional e que reune a fina flor dos 3 annos.

E' nosso preferido o cavallo Mont Blanc.

* * *

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de antehontem ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes á Taça Seabra:

NOMES	1.os logares	Duplas	Pontos
Raul Waldeck	9	8	17
Julio Barreiros	10	6	16
Rigoberto Baptista	9	7	16
Fernando Costa	9	7	16
Dr. Floriano de Lemos	9	7	16
Luiz Nascimento	10	5	15
Eduardo Bahia	9	6	15
Netto Machado	9	6	15
Alfredo Ford	9	6	15
C. Carneiro Junior	8	7	15
Jorge Cunha	10	4	14
Daniel Blatter	9	5	14
Adjalme Corrêa	9	5	14
Ludgero Guimarães	9	5	14
Luiz Meirelles	9	4	13
Raul de Carvalho	8	5	13
Cleantho Jiquiriçá	8	5	13
Viriato Martins	8	5	13
Osorio Dutra	8	5	13
Francisco do Valle	7	6	13
Aristides Machado	7	6	13
Jorge Soares	7	6	13
Simões Ferreira	8	4	12
Oscar Carvalho	8	4	12
Domingos Iorio	7	5	12
Mario Alves	7	5	12
Briani Junior	7	5	12
Arthur Vianna	7	5	12
Abel Novaes	7	5	12
J. Lapa	7	5	12
Mauricio Belmar	6	5	11
Cardoso de Almeida	6	5	11
Astarbé Rocha	6	5	11
Decio Coutinho	5	6	11
Eurico Brandão	6	4	10
Vigier Filho	5	5	10
J. Figueiredo	6	3	9
Joaquim Guimarães	6	2	8
Joaquim Costa	4	2	6
Guilherme Seixas	2	3	5
Aldo Klaes	2	1	3

VARIAS

Centro dos Chronistas Sportivos

Reunido segunda-feira, passada, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos, resolveu acceitar o pedido de renuncia apresentado pelos directores Srs. Cardoso de Almeida e Netto Machado, convidando para substituil-os os Srs. Guilherme de Almeida Brito, chronista de *foot-ball* do *Jornal do Brazil*, e Flavio Vieira, chronista de *rowing* do *Jornal do Commercio*.

Resolveu mais indeferir, de accordo com o regulamento do concurso de palpites, os requerimentos dos Srs. Aldo Klaes e Joaquim Costa, pedindo que fossem acceitos os seus palpites para a corrida de domingo, palpites esses que foram apresentados fóra do prazo marcado pelo mesmo regulamento.

Com a retirada dos Srs. Cardoso de Almeida e Netto Machado, o conselho director ficou assim constituido:

Presidente, Raul de Carvalho; vice-presidente Eduardo Simões Ferreira; 1º secretario, Cleantho Jequiriçá; 2º secretario, Daniel Blatter; thesoureiro, Mario Alves; vogaes, Briani Junior, Flavio Vieira e Almeida Brito.

— Como era esperado, chegou de Buenos Ayres, pelo vapor *Luitiania*, o valoroso potro argentino de tres annos, Heredia, por Jardy e Cassini, que o estimado *turfman* Sr. Jonathas Pereira adquiriu por 42:000$.

AS VICTORIAS DO ENSINO

Quadro de honra da directoria, corpo docente e diplomados de 1914, do Instituto Commercial do Rio de Janeiro

FILTRO FIEL
FILTRO FIEL
FILTRO FIEL
Gioconda
RIO
O melhor dos filtros

OS QUE PARTEM

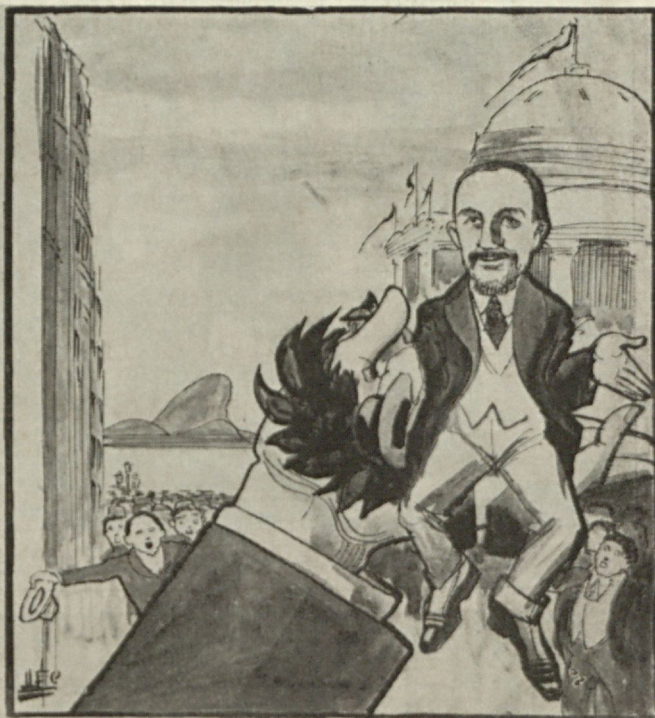
A bordo do *Principessa Mafalda*: o nosso amigo e distribuidor Ercole Tramontano entre seus filhinhos e rodeado de pessôas que o acompanharam até bordo no seu embarque para a Europa, onde foi tratar de sua saude. Boa viagem e breve volta.

— Como se póde entender essa historia de "sentença salomonica" nos reconhecimentos da Camara?

— Entende-se perfeitamente. E' uma applicação do principio em virtude do qual accende-se uma vela a Deus e outra ao diabo...

QUEM SÃO OS «SELVAGENS»

"Quasi no mesmo dia em que em Pariz a *Revue de la Bourse* pregava cartazes nas vias publicas com artigos contra o credito do Brazil, era aqui recebido carinhosamente o senador Pierre Baudin, emissario do governo francez para o fim de ampliar relações economicas entre os dous paizes". — (*Nossas notas*).

O BRAZIL NUMA RUA DE PARIS!

UM PARIZIENSE NUMA RUA DO RIO DE JANEIRO

AS NOSSAS ESTAÇÕES THERMAES

Veranistas em Poços de Caldas, hospedes do Hotel do Sul, numa excursão á caixa d'agua.

Postaes Femininos

A' bôa e sympathica amiguinha Margarida Nogueira:

Meu coração, saudoso, não se cança de suspirar por ti, principalmente quando tem a grata lembrança d'aquelle tempo ditoso para nós!...

Longe dos teus affagos, tristonha, eu passo a vida sem um instante que me sirva de alento... — Alice M. dos Santos (Soledade, Bahia)

LAGRIMAS

A' minha bôa Vóvó:

"Meu Deus! Meu Deus! Bendito seja o teu nome, porque nos déste o chorar."
A. Herculano

Ide, ó lagrimas mudas, exprimindo
As emoções que a penna não descreve;
Clarões divinos do martyrio infindo,
Dubio fulgôr de grã ventura breve.

Quando nos olhos despontaes, florindo,
— Ondas que o mar no seio não conteve —
Muda historia afogaes, no albôr tão lindo
Do pranto, em que a alma sobrenada leve.

Irmãs do orvalho resurgis dos céos:
Trazeis comvosco um portentoso Deus
Que as esperanças resuscita e irriga.

Da vida, pois, que importam os abrolhos,
Se, quando as lagrimas nos vem aos olhos,
Desfaz-se uma existencia má e antiga?...

Geninha Cabral (S. Carlos)

A quem eu sei:

Assim como a purpurina rosa, que em manhãs serenas, vemos banhada pelas limpidas lagrimas da natureza, a balouçar levemente em sua delicada haste, occulta em seu seio rigidos aculeos, cuja ponta fere traidoramente a mão incauta que a tocar; assim tambem vemos nos labios perfidos do hypocrita, gentis sorrisos de anjos, palavras meigas; quando em sua alma arde em chamas igneas, a perfidia insidiosa.

A hypocrisia é o sentimento desprezivel que só encontra abrigo em corações indignos e vilipendiosos. — Clotilde de Mattos (Villa Olympia, Estado de S. Paulo)

Está conforme — LA BLONDE

Malhadellas

Tomou posse do cargo de commandante do Corpo de Bombeiros o Sr. coronel Almada.

C. Marimiliano: — Até que afinal sempre se encontrou uma cabeça para este *corpo!*

E agora, coronel, preciso que você seja tambem a *alma da corporação*...

Apresentar, esguichos!

A NEUTRALIDADE DA ITALIA

A Guerra: — Vamos! Estão te esperando ha muito! Quando te resolves a entrar na encrenca?

A Italia: — Aspetta un poco! E' solo dar qualche ritocco per farmi più bello... e dontani starò pronto! Per Baccho! Che bella figura che farò... se io non entrate!...

OS PREMIOS D' "O MALHO"

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 10 de Abril corrente, fez-se o sorteio da edição n. 654, d'*O Malho* de 27 de Março findo.

O numero premiado foi 26.361. Estão, pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

26.361. . . .	100$000	26.360. . . .	20$000
26.362. . . .	50$000	26.359. . . .	20$000
26.363. . . .	50$000	26.358. . . .	20$000
26.364. . . .	20$000	26.357. . . .	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 655 de 3 do corrente mez de Abril, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

CARINHAS N'AGUA

Ella: — Se eu estou contente? Pudera! Venho agora mesmo da Bota Fluminense, onde encontrei sapatos para senhora, de velludo e salto alto ou de couro, entrada baixa ou com tiras entrelaçadas, artigo moderno — 10$, 12$, 14$ e 18$. Sapatos de pellica preta ou amarella, artigo superior — 10$ 12$ e 14$. Nunca vi calçado tão bom, tão bonito e tão barato! Mas, agora reparo: você tambem está contente como um rato...

Elle: — Olarilas! Tambem frequento a casa A Bota Fluminse. Ainda hontem lá estive e tomei nota do seguinte:

Lindos sapatos de verniz feitios modernos, 10$ e 12$, alpercatas de ns. 18 a 26, 4$; ns. 27 a 33 4$5000 e de 34 a 41, 6$500. E mais isto: superiores sapatos de pellica envernizada, com camurça branca a 18$ e 20$!

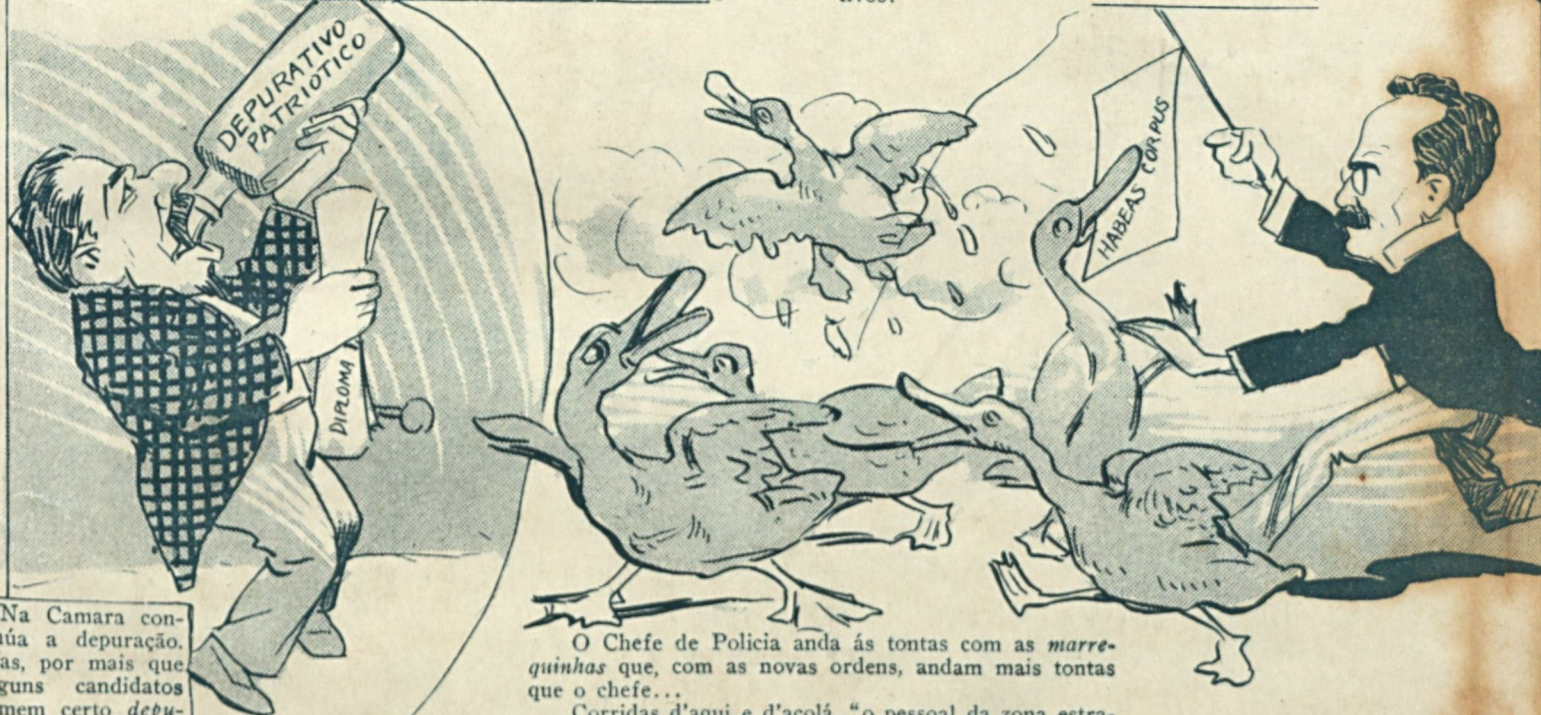
E' adimiravel A Bota Fluminense, á rua Marechal Floriano 103, canto da Avenida Passos! Remette pelo Correio, enviando-se mais 2$ por par.

VIDA SOCIAL

Mlle. Alice Areias Moncorvo, sobrinha do coronel Areias Junior, em companhia do seu noivo Sr. Francisco da Costa Freitas, do alto commercio d'esta praça.

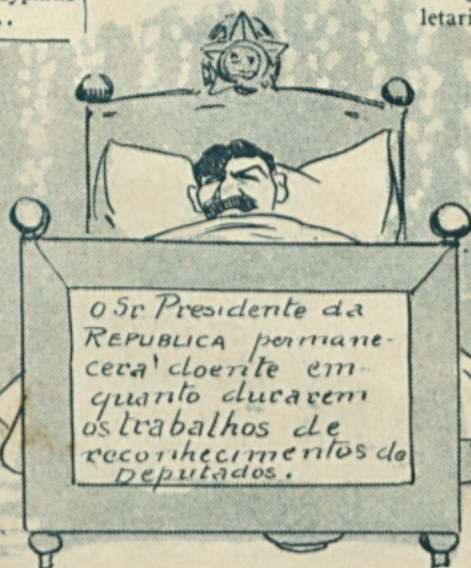
SALADA DA SEMANA

Chegou mais uma missão franceza com o intuito de estudar o nosso meio e fazer algum negocio de compras de generos de primeira necessidade. — Pois bem. Nós, ao contrario de mostrar-lhe as nossas mercadorias e tratar do assumpto, fazemos-lhe festas e conferencias...

Sempre o nosso espirito *pratico*, platonico e intelligente!... Naturalmente, *mossiú* Baudin fará como Caillaux: comerá os nossos banquetes e irá fazer suas compras na Argentina, onde cuidam mais dos interesses positivos.

Na Camara continúa a depuração. Mas, por mais que alguns candidatos tomem certo *depurativo*, não se livram da syphilis politiqueira...

O Chefe de Policia anda ás tontas com as *marrequinhas* que, com as novas ordens, andam mais tontas que o chefe...

Corridas d'aqui e d'acolá, "o pessoal da zona estragada" não sabe onde fixar a *tenda de trabalho*.

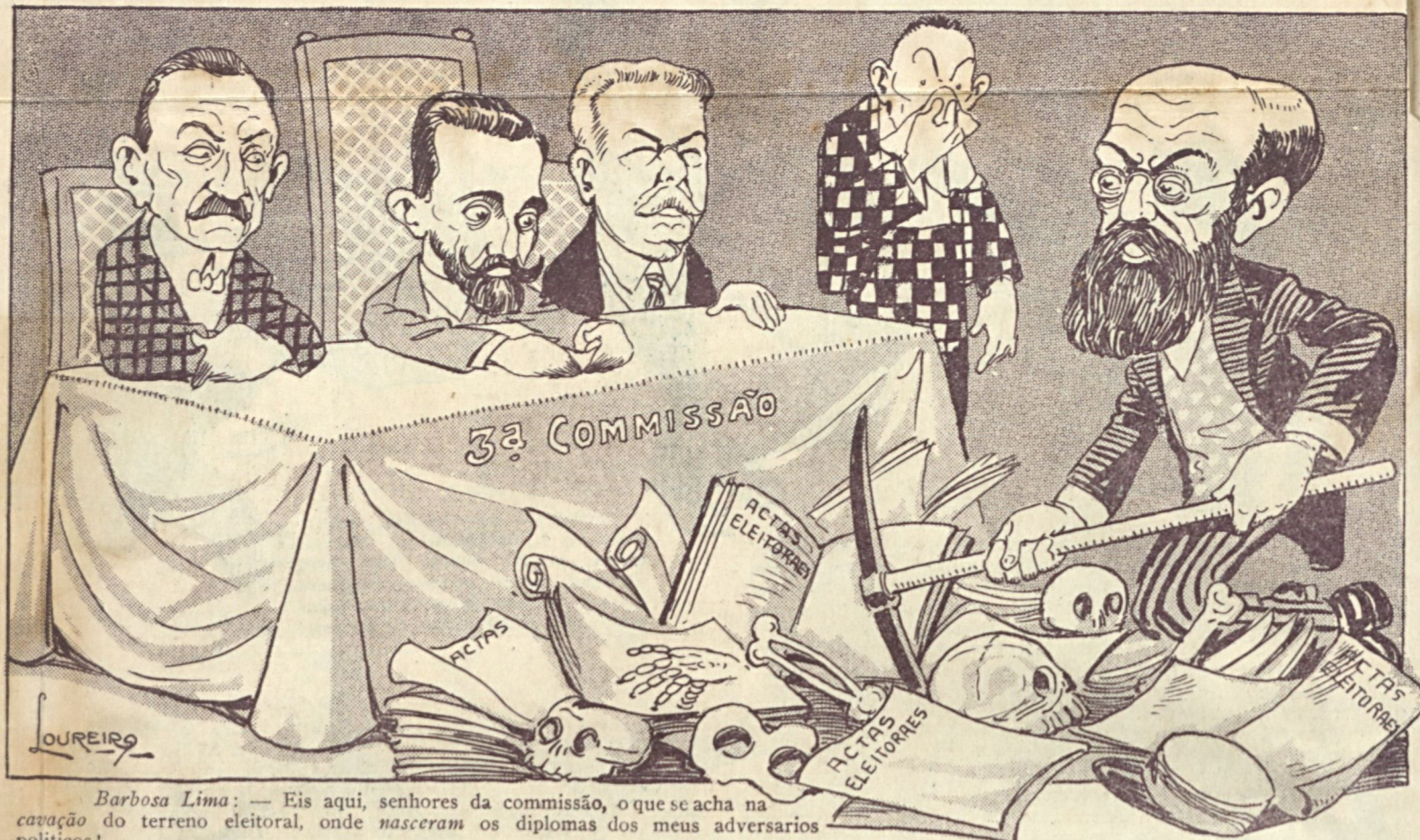
Por que não as mandam com destino á Villa Proletaria?

O Sr. presidente da Republica, manter-se-á doente e incommunicavel, emquanto durarem os trabalhos do reconhecimento...

Só assim S. Ex. se verá livre dos *cacetes* e das *injuncções*...

O conhecido professor de desenho Carlos Reis, realiza amanhã no salão nobre da Prefeitura uma grande exposição de trabalhos das suas alumnas, que attingem ao numero animador de 500.

E' realmente um resultado muito satisfactorio, pois, sem trocadilho, póde-se dizer que as gentis cariocas sabem pintar muito bem...

EXHUMAÇÃO DE ARROMBA!

"O Dr. Barbosa Lima, candidato contestante do Districto Federal, requereu ao ministro da Guerra certidões de obito do coronel Pau Brazil e outros militares já fallecidos, afim de provar que esses mortos votaram nas eleições de 30 de Janeiro." — (*Dos jornaes*)

Barbosa Lima: — Eis aqui, senhores da commissão, o que se acha na *cavação* do terreno eleitoral, onde *nasceram* os diplomas dos meus adversarios politicos!

José Bonifacio, Hossanah de Oliveira e *Juvenal Lamartine*: — Caveiras... ossos... kepis e botas militares?!... Que horror!...

Zé Povo: — Só isso, não! E' de arregalar os olhos e tapar o nariz, o que surge do cemiterio da soberania eleitoral... no Brazil inteiro!...

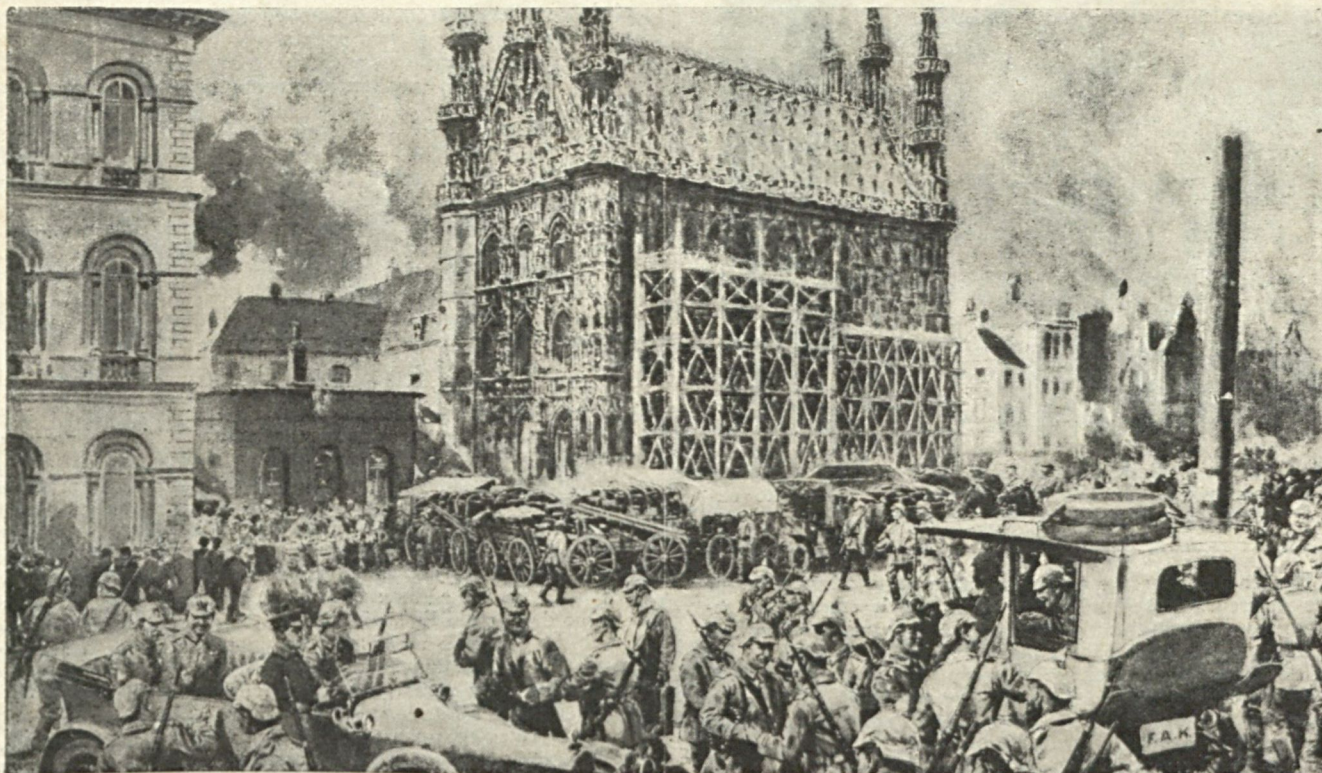
SOLUÇÃO DE UM GRANDE PROBLEMA

"A imprensa em longos e substanciosos artigos chamou a attenção do Sr. director da Instrucção Municipal e pediu providencias para o facto de haver poucas escolas para o sexo masculino, ao passo que existem bastantes para o sexo feminino". — (*Nossas notas*)

Azevedo Sodré: — Meus meninos! Reconheço que lhes faltam escolas, apezar de ser de homens a maioria da creançada... Mas, para remediar provisoriamente essa falta, emquanto não ha dinheiro para mais, trago-vos aqui estes livrinhos, para irdes aprendendo, lá em casa!

Um guri: — Não precisa, seu doutô! Nós já tinha risolvido o problema, vestindo as saia das menina para frequentá as sua escola...

Zé Povo: — Ora, ahi está uma solução logica, economica e bem na moda, com essa mania que por ahi vae de se fazer Carnaval de tudo... Estas creanças!...

«FERVET-OPUS» GUERREIRO

Uma vista da cidade de Antuerpia, ex-capital provisoria da Belgica, hoje praça forte dos allemães e base de operações contra os alliados

TUPAN

Quando o governo portuguez permittiu, por Carta Régia, fazer guerra ao gentio, exceptuando apenas a tribu dos Parecis, numerosos bandos de bandeirantes (1) percorreram os sertões matando e escravisando indios. Corria o anno de 1732.

Os campos dos Parecis podiam ser comparados a um paraizo terreal. Aquellas dunas encantadoras davam uma ideia do infinito... só muito longe é que tem as suas nascentes: o Paraguay, o Tapajós e o Madeira.

Os indios viviam felizes em perpetua primavera. Um pouco além, nas margens do Guaporé, havia uma povoação de selvagens que moravam em ranchos. Filiados ao Guyacurús, eram da tribu dos Guyanás. Nação feliz a d'esses homens: possuiam cavallos que montavam em pello, dormiam em rêdes, caçavam abundantemente jacús e papagaios.

Mombichaba, cacique corajoso e altivo, commandava essa intelligente tribu.

Na guerra ninguem o egualava, quando manejava o *tacape* ou atirava a setta. No *bacururu* (2) era o mais destro *A inubia* (3) nas suas mãos produzia o som mais assustador.

Entretanto, Mombichaba, quando *Guaracy* (4) ia dormir do outro lado da serra, entristecia, e dentro da sua alma elle maldizia *Perúda* (5) porque não lhe déra um filho.

Iia declinando e a esposa Cairé (6) começava a envelhecer. Um dia Cairé despertou alegre e disse a Mombichaba:

— *Tupá* disse-me no meu sonho que nos dará um filho e que neste mesmo anno, Perúda o depositará nos meus braços se concordares em lhe dar o nome de Tupan.

Mombichaba prometteu cumprir o desejo de Tupá.

Roncava o trovão, as selvas se entenebreciam, os brutos se assustavam, o homem orava. O sólo estremeceu. Matto Grosso resaltava.

No meio da conflagração dos elementos, Tupan veio ao mundo.

Mombichaba collocou a *Macaná* (7) ao pé do menino e invocou os *Manitôs*.

A chuva cahindo produziu a calma na natureza.

D'ahi a pouco, a tribu toda, vinha cumprimentar o cacique.

Tupan, adorado quasi como um deus, era o enlevo dos paes e a esperança d'aquella nação.

Aos cinco annos de edade, montava o cavallo mais bravo e garboso, percorria campinas e atravessava mattas; era mais destro no arco e flécha que Rudá (8).

Cada dia se tornava mais forte e rica a nação dos Guanás; cada dia Mombichaba era mais temido e Tupan mais amado.

Eis que quando julgavam ter vencido todos os inimigos ouve-se a *maçará* tangida pelo *pagé*.

Admirados os selvagens se reuniram, e aqual não foi a sua surpreza, ao constatarem que os inimigos eram homens muito brancos e barbados.

Prepararam-se para a peleja. A *inúbia* soou e todos, homens, mulheres e creanças, guerrearam.

Quando ouviram os tiros, julgaram que *Anhangá*, despido da sua negra pelle, os castigava.

---

(1) Eram grupos de homens que exploravam o sertão visando interesses monetarios.
(2) Cerimonia religiosa que consiste em descarnar os mortos.
(3) Corneta de guerra.
(4) O sol.
(5) O deus dos casados.
(6) Lua cheia.
(7) Especie de clava que o pae collocava ao pé da creança recemnascida.
(8) Deus do amôr.

GRATIDÃO SOCIAL

Club Gymnastico Portuguez, do Rio de Janeiro—Um aspecto da inauguração do busto em bronze do benemerito ex-presidente Ferreira Pinto.

Homens, mulheres e creanças foram derrotados. A maior parte morreu. Os sobreviventes, reduzidos á escravidão, seguiram os europeus, a principio a pé e depois em canôas.

Todo arranhado e ferido, o pobre filho do cacique foi vendido a um fazendeiro, morador em uma ilha no Guaporé.

Altivo como era, muito soffreu o pequeno principe.

Se ao menos pudesse chorar! Mas nem esse linitivo podia ter, nunca chorara, não conhecia as lagrimas.

Logo que se restabeleceu, ensinaram-lhe a servir.

Elle, o livre filho das selvas ,devia ser o criado de uma familia de vis aventureiros.

— Porque não me matam ?—perguntou a outro escravo —seria melhor que comessem a minha carne, aproveitassem os meus dentes, do que o meu serviço que eu lhes dou de tão má vontade!

— Não te matam porque não lhes daria prazer comer a tua carne—respondeu de mau humor o interpellado—e porque o cacique d'elles, que mora em outra nação, prohibe que matem.

— Elle não saberia.

— Se quizeres morrer, resiste ás ordens que te derem, que te matarão. Não te comerão porque não gostam de comer carne humana, mas os urubús devorar-te-ão e para ti será melhor, porque as entranhas d'elles são menos duras do que as dos homens.

Tupan não resistiu, por temer mais o chicote que a morte. Viveu escravo alguns annos, até que um dia em que contrariado engraxava um par de sapatos do seu senhor, ouviu muitos tiros e gritos e perdeu o conhecimento.

Esteve alguns dias entre a vida e a morte... mas quando abriu os olhos foi em um leito confortavel e viu muitas camas como a sua e alguns padres.

Assustado, escondeu a cabeça com a colcha.

O enfermeiro, que tambem como elle era indio, chamou-o.

— Estás melhor? — perguntou.

— Nada me dóe — respondeu — mas como estou aqui? Onde está o meu catre? Que é da minha roupa? E o meu senhor? *Anhangá* não o podia devorar porque é o seu pae.

— Teu senhor morreu! — exclamou o enfermeiro. — De que tribu és?

— Sou dos Guanás: meu pae era o Cacique e morreu fulminado por *Anhangá*. E tu?

— Sou Corôado. Conheço a tua historia mas não sabia que eras Tupan, filho da Mombichaba.

— Tambem és escravo?

— Sim; mas o meu senhor é Tupá.

— Conta-me a tua historia.

— Os homens que dirigem esta escola, foram perseguidos pelos da minha tribu que jurou abocanhal-os (9) todos. O nosso chefe mandou prevenil-os para que se preparassem para a guerra. O director, que é secretario de Tupá, recebeu o emissario com a maior calma e lhe dizendo que viera com a intenção de nos fazer bem, pediu uma audiencia ao nosso cacique. Este, depois de conversar com os brancos, nos chamou a todos e disse que esses homens eram servos de Deus e da parte d'Elle, vieram habitar esses sertões, para nos livrar do poder do *Anhangá*. Convidou-nos depois a acompanhal-o até este acampamento. Uns vieram, outros ficaram. Estou aqui com os meus paes e sou feliz.

Os emissarios de *Anhangá*, com inveja do Deus bom, quizeram nos perseguir; para nos vermos d'elles convidámos aos nossos amigos brancos, para assaltarem comnosco as propriedades dos malvados.

Assim fizemos: matámos muita gente, mas libertámos os nossos irmãos, que ainda que não sejam da mesma tribu, pertencem á nossa raça.

— Então, não sou mais escravo de ninguem? — perguntou Tupan.

— De ninguem, a não ser que o queiras ser de Tupá.

— Sim — respondeu o menino levantando-se. — Já estou bom e quero aprender a servir Tupá.

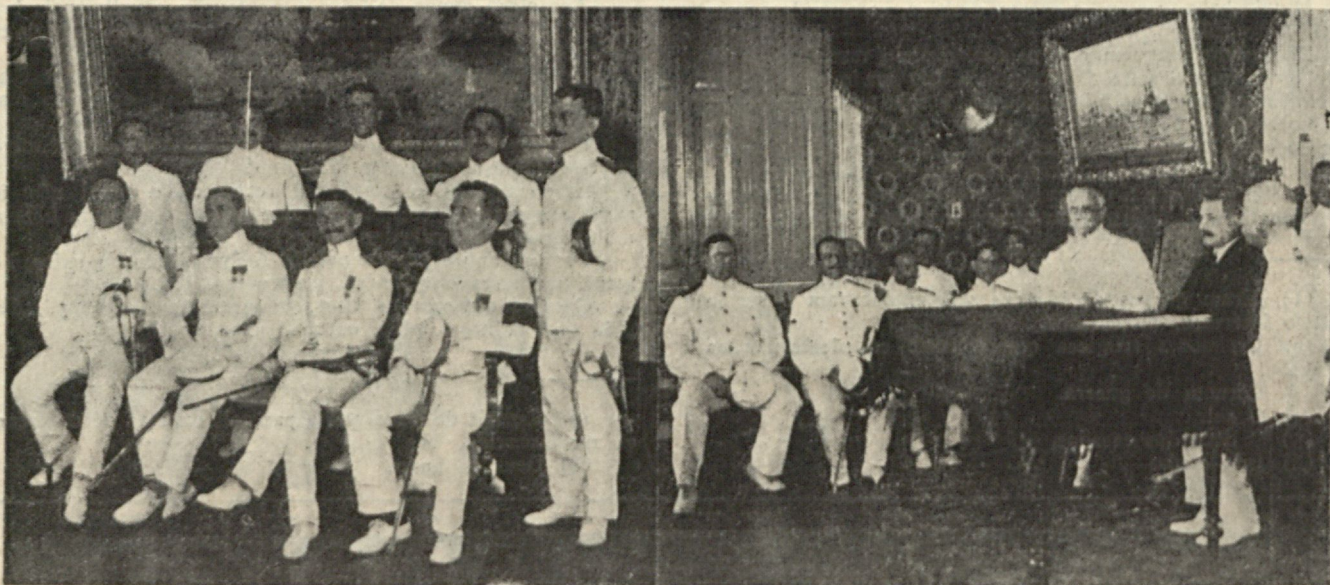
* * *

Alguns annos mais tarde, director de um collegio importante nas margens do Guaporé, Tupan protegia indios de diversas nações d'aquellas paragens.

(9) Devoral-os.

NIOS

(*Do Corações*)

ALTO CURSO DE MARINHA

Entrega dos diplomas aos officiaes de marinha, formados pelo almirantado — 1) Grupo dos officiaes diplomados; 2) a mesa presidida pelo Sr. presidente da Republica que entregou os novos titulos aos distinguidos.

VOZES INTIMAS

Possue no rosto a imagem da candura;
E' meigo e mesmo bom, embora os olhos,
Intelligentes, negros, com ternura,
Lembrem uma ave inquieta entre os abrolhos...

Amar as creanças é d'uma alma pura
Que sabe comprehender, em seus refolhos,
A essencia divinal que nos depura
A vida tumular, cheia d'escolhos.

Para as amar, porém, d'amor immenso,
E' preciso ser pae e tel-as perto
Do coração, seguindo-lhes o trilho.

E, pois, se debuxei com traço intenso
A imagem d'essa creança, foi decerto
Porque eu a adoro, porque elle é meu filho.

6—III—1915

MANOEL GLZ. FERRAZ

OLHA-ME ASSIM...

Olha-me assim... sómente de ternura
E' feito o teu olhar ; um sol doirado.
A jorrar sobre a minha vida escura,
Ondas de luz — um véu sobre o passado...

Olha-me assim... o teu olhar amado,
Sómente feito de innocencia pura,
E' bello, é santo, é doce, idolatrado,
E' meiga prece sobre a sepultura.

Olha-me assim... o teu olhar de santa,
Prende minh'alma em extasis de amores...
Olha-me assim, o teu olhar encanta !

Olha-me assim... o orvalho beija as flôres;
Minh'alma é rosa que o soffrer supplanta...
Olha-me assim e não terei mais dôres.

Pará, Belém—1915

CANDIDO BRAGA

SONHOS...

A' Affonso Schimidt :

Sonhos... Tenho-os sonhado, e lindos sonhos :
Aureos sonhos de amôr, sonhos de gloria...
Cobre-me a face a pallidez marmorea,
De sonhal-os... E até, desperto, sonho-os...

Sonhos... Tambem sonhado os tem, medonhos,
Minh'alma solitaria e merencórea...
Mas fogem-me... E vêm sonhos de victoria,
De amôr e de esperança, ideaes, risonhos...

Sonhos... Vivo a sonhar... Num sonho enorme
A alada fantazia que não dorme
Erige-os e destróe-os, nem eu sei...

Sonhos... Eu morrerei num sonho vago,
— Como um cysne que expira em manso lago —
Com saudades dos sonhos que sonhei...

S. Paulo, 915

ALVARO DE CASTRO LIMA

MYSTICA

Essa por quem minh'alma se avassala,
Deusa e mulher que encanta e me tortura :
Essa por quem da vida á noite escura
Vou caminhando sem luar de opala ;

Essa que tem um rouxinol na falla
E tem no olhar um favo de doçura ;
Essa por quem eu penso na ventura
Embora sem certeza de alcançal-a ;

Essa que faz que eu viva só pensando
Em ser feliz ao lado seu, cantando,
Que não me foge nunca da memoria...

Essa que adoro terno, com delirio...
— Hade ser minha dôr e meu martyrio
Ou hade ser talvez a minha gloria !

Santarém, Pará

FELISBELLO SUSSUARANA
(Flavio Tapajós)

ROSINHA

Eil-a... vae palmilhando, em busca de outro leito,
Sem ter no pensamento uma illusão perdida..
—E' uma alma que ha de ser,em breve, desprendida
Do destino fatal d'este caminho estreito...

...E aspira no porvir de noiva ser vestida
E pensa no Ideal e nada vê desfeito...
— Sonhar !—deve-lhe ser a morbidez do peito !
— Tossir...—deve-lhe ser a synthese da vida !...

Continuamente tosse... Ha muito lhe persiste
Na languidez do olhar uma alegria triste,
E não sabe, talvez, que está tuberculosa...

Belleza não n'a tem ! Mas graças de ternura
A educação lh'as deu em sua vida pura
Na candidez do amor de uma alma generosa !

RAPHAEL DA CRUZ MACHADO

(Do *Saudades*)

E'S TU...

E's tu, mulher, a musa que me inspira
Nas horas de tristeza e nostalgia,
A luz sublime e maga, que irradia
Meu peito ardente que a rimar suspira.

E's tu que accendes dentro em mim á pyra
Que me transporta louco á fantazia ;
E's tu a santa imagem d'alegria
Que tange silenciosa a minha lyra.

Se me faltar o teu olhar clemente,
Esse teu riso de mulher bonita,
Vae-se da lyra a fantazia ardente,

Vae-se do verso a luz que tanto o anima,
A chamma d'este amor que hoje crepita :
— Morre em minh'alma a sensação da rima

(Do *Alvoradas*)

HENRIQUE JUNIOR

Fortaleza de Santa Cruz—Rio

Adeus
VALSA
POR
MANOEL QUITERIO ROSA
(ITAJAHY)

DC

«URUCUBACA« EM DUPLICATA

"Seguiu viagem para Buenos Ayres o general Huerta, ex-presidente do Mexico". — (*Telegramma de Madrid*)

Hermes : — Seja muito bem vindo ás plagas sul-americanas ! Você deve gostar muito de vir até cá, porque eu fiz no Brazil o que você fez no Mexico, mas por outros processos...

Huerta : — Caramba ! Entonces, Dios nos fez e el diabo nos ayuntó !...

CARNAVAL NO NORTE

Recife (Pernambuco) — Directores do prestito e commissão da frente do Club C. 9 1|2 do Arrayal : Gama Filho, Antonio Cypriano, Alvaro Teixeira, Alberto Costa, Antonio Moreira e Henrique Stepple.

AOS DOMINGOS

Senhoritas Armida e Aida Travers e seus irmãos, no Jardim Zoologico d'esta Capital, por occasião de uma festa de caridade.

CAÇANDO QUASI NO PRATO

Grupo de atiradores, quasi todos do commercio d'esta praça, em exercicio de "tiro aos pombos", no Jardim Zoologico de Villa Isabel

AS HOMENAGENS DA GAZOLINA

No Automovel Club do Brazil — Rio de Janeiro : um aspecto *ping-ponguico* da "soirée", em homenagem ao conhecido "sportman" Ulysses Reymar (o que está assignalado). Tomou parte a mais selecta concorrencia, foram executados varios assaltos de espada e florete e houve renhidos *games* nesta secção de *Ping-pong*, que a nossa grauvura representa.

Postaes Masculinos

A amizade é o ponto intermediario do sentimento humano : não exprime um affecto exaggerado, nem uma indifferença fria. E' o traço de união de uma convivencia irmã.

— A vontade é a força suprema da acção. — Castro Silva Filho.

*

O mal do despeitado assemelha-se a uma ferida cancerosa, que, para ter allivio, exige desinfectantes. Mas estes, em promiscuidade com a ulcera acabam por se tornarem de um odor tambem repellente... E a consciencia da victima despeitada é o enxame de moscas a esvoaçar e a pousar insistemente sobre a chaga... que lhe vai n'alma. — Mourão Firme (Vespasiano).

*

DESEJO TORTURANTE

A' mimosa senhorita Hermengarda Ouril :

Estrel'a da manhã, dá-me o teu lume
E a tua graça — apparição radiosa !—
Dá-me a gozar o teu subtil perfume
Rosa do céo, encantadora rosa !

Não vês que te amo loucamente, ó Nume !
Que a minh'alma te segue tormentosa,
Que até chego a sentir magua e ciume
Se alguem te aperta a mão alva e mimosa ? !

Ah ! quem me dera o aroma que trescala
De ti, e a poesia do teu riso,
E as doces attracções de tua falla...

Estrella da manhã, oh ! quem me dera
Tua alma ideal que lembra um paraiso,
Teu corpo em flôr que lembra a primavera !...

Rio

A. Marques.

*

O coração da mulher é um vaso onde Deus depositou todo o veneno da hypocrisia.

— O amor, é um gigante
De proporção colossal;
Quem ama e diz que não soffre,
E' fementido, é boçal !

— A senda do amor é tão aufractuosa, que raramente se chega a seu termo sem estar exhausto pelo desalento. — Heitor Rabello (Santo Affonso da Aliiança, Minas)

*

"A Vida é um coração alado!
E' o Amôr beijando a Morte!"

B. Tibiriçá

E' bem triste lamentar a Vida! Não podemos definil-a bem. E' um mysterio. Os ditosos, com profundo enthusiasmo, dizem :— Vida é um oceano de aguas tranquillas, onde passamos a rir e a cantar!...

Os inditosos ,porém, com languidez, dizem :—A vida é um labyrinho horrivel, onde padecemos pungitivamente...

Aqueles odeiam a Morte; estes desejam-a.—Pedro Dantas Filho (Bahia)

*

Ao Dr. Fernando Ferreira:

A gratidão é um sentimento elevado que dimana das almas candidas, dos corações generosos. Para quem sabe ser sincero e reconhecido, o proprio sacrificio transforma-se em alegria, em satisfação immensa, desconhecidas do egoista e do ingrato.—Sebastião Wanderley (Rio)

*

O amôr e o preconceito são inimigos irreconciliaveis: um tende a unir dous seres que se idolatram, ao passo, que o outro procura separal-os, quando entre os dous existe um desprotegido da natureza. —P. P. S. (Capital Federal)

*

OLHOS BEMDITOS

Bem me disseram a mim que a simples expressão de um olhar basta para nos fazer ficar com o coração preso pela suavidade do affecto.

Vi-os, pela vez primeira, aquelles olhos bemditos, mergulhados em dorido scismar, contrictamente murmurando uma oração, em sua mudez eloquente, na reverencia afflictiva de uma angustiada prece.

Olhos tristes... traziam a côr do azul, de tudo o que é inifinito e eterno: dous

ALAGOAS NA SCENA... DRAMATICA

Em Porto Calvo : "Gremio Dramatico Porto Calvense" que, no dia 21 de Janeiro do corrente anno, levou com successo o drama "A Rosa do Adro", sob a direcção do illustre e sympathico Sr. João Braga Sobrinho (13), coadjuvado pelos estudantes Manuel Fraga e João Castello Branco (2 e 10), que com precisão desempenharam os papeis de galans, e pela senhorita Zulmira Buarque, que é o *non plus ultra* no "ponto" (8). Os personagens foram : 1, Belmiro Silva; 2, Manuel Fraga; 3, João Lopes; 4, senhorita Ambrosina Chaves, (que trabalhou na comedia "Os Deus Surdos"); 5, senhorita Maria Fraga, soberba cançonetista; 6, Francisco Luis de Moraes; 7, senhorita Esther Fraga, que foi a *Rosa*, papel que desempenhou brilhantemente; 8, senhorita Zulmira Buarque; 9, Benedicto Ramos; 10, J. C. Branco; 11, João Baptista Velho, que trabalhou na comedia; 12, Philadelpho Agnello de Lima; 13, Braga Sobrinho; e 14, João Ignacio de Souza. A orchestra é da banda musical "Vinte de Janeiro".

QUADROS DO ENSINO

Em cima: Director e professores do Instituto Popular, estabelecimento de ensino nesta Capital. Em baixo: um grupo de alumnos do curso nocturno gratuito.

pequeninos mares, uns fragmentos do céo.

Vi-os; e minh'alma, cuja tristeza casou-se áquella tristeza de tumulo, evadiu-se d'esta masmorra em que a havia encarcerado para que soffresse, por mim, as inclemencias do Inverno da vida; abandonou-me de vez para abrigar-se ao mormaço d'quelles dous sóes de luz humidecida, peregrinando no céo d'aquelles mysteriosos olhos, perdida nas suaves encruzilhadas do labyrintho do amôr.

Eu queria morrer fitando aquelles dous olhinhos azues, a vêr se os levava eternamente, impressos na minha retina avarenta; que elles fossem para mim o crucifixo de minha ultima instancia. Morrer, lenta, morosamente, no agoniado bruxoleio de alguns cirios ardendo, na nervosa amargura de um violino a gemer...—Fabio Caetano (Campinas)

*

A felicidade não é, como dizeis, um mytho.

Ella existe real e tangivel onde duas almas apaixonadas se integralisam numa perfeita comprehensão do ideal commum.

Ah! como se me desenha nitida em sensivel téla—téla da côr do Céo á hora do Crespusculo—a formosa organização de tua alma candida e meiga, tão irmã da minha, feita da contextura das essencias!... —Wal do Lyrio (S. José das Cruzes)

Está conforme.

C. P.

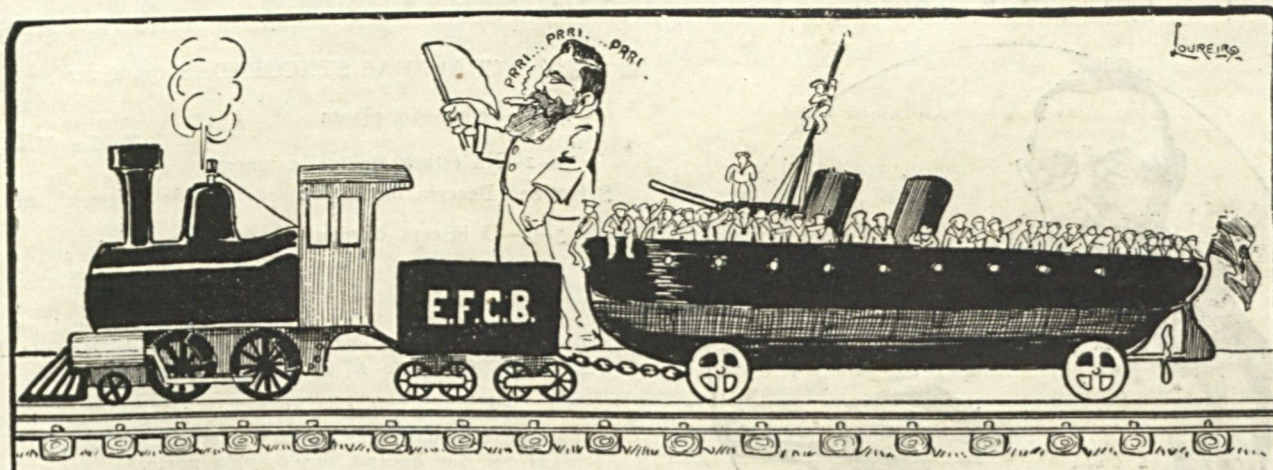
«O MALHO» EM PORTUGAL

Abel Villela Junior, filho do Sr. Abel Villela, negociante em Santos. Villela Junior está estudando em Coimbra, com muito proveito. Pois receba o nosso agradecimento pela offerta da photographia e os votos que fazemos para vir de lá um doutor de borla e capello.

AS FESTAS DO PROGRESSO NO INTERIOR

Um aspecto popular da chegada do 1º trem de lastro á estação da Lavrinha da estrada de ferro Goyaz, no districto de S. Sebastião da Serra do Salitre, municipio de Patrocinio, Estado de Minas Geraes. Compareceram muitissimos habitantes d'aquelle districto, que promoveram enthusiasticos festejos, abrilhantados com a corporação musical local "Carlos Gomes", regida pelo maestro Nickolson Cotta Pacheco.

COMO SE DESENHA O FUTURO

"Em virtude do successo das viagens por terra para Matto Grosso, o Sr. ministro da marinha ordenou que o pessoal da Armada, que, pelas leis naturaes, deve viajar por mar, viaje d'ora avante pela Estrada de Ferro, com destino á flotilha e estabelecimentos navaes d'aquelle Estado". — (*Dos jornaes*)

Piano piano, se vá lontano... dentro em pouco, alem do pessoal da Armada ,os proprios navios de guerra poderão ir por terra para Matto Grosso...

E 'mais patriotico, por que se faz tudo em familia, sem se passar pelo *terreno* do vizinho para se ir para nossa casa... E é tambem muito mais rapido e talvez economico.

O nosso desenho representa o Sr. Arrojado Lisbôa, *almirante* do futuro, dando sahida a uma *unidade* para Matto Grosso...

Farta o mio, farta feijão,
Té já farta — mas que horrô !
A jabá lá do sertão.

Por hoje, chega, comade,
Ando bem aborrecido,
Dê abraços no afiado
E mais narguns conhecido,
Ficando cá, como sempre,
Seu véio reconhecido...

Tiririca

O tabellião Zé Franco
Tinha o costume seguinte :
Lesava o constituinte
Deixando a escripta em branco—2.

Um homem, um advogado, —2
Embirrou com o notario,
Chamou-o peculatario,
Traficante embriagado.

Responde-lhe o velho, fulo :
A tanta falta de siso,
Me pagará em juizo,
Essa fructa eu não engulo !

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

Ao Rompe Ferro, autor da "Aresta" :

Fiquei pateta, embrulhado
Com sua charada antiga,
Julguei-me desmiolado,
Permitta que tal o diga.
Busquei-a de modos varios
Revolvendo os diccionarios
E nada. Eis que de repente
Surge-me bem pela frente,
E com tal força, collega,
A *aresta* e quasi me céga,
— Lancei de mim para longe—2
Os livros. E qual um monge
De desespero tomado — 1
Ao saber que foi roubado
No que tem de mais sagrado !

.. ..

— Não pretendo dar-lhe cinca,
Pois sei que o collega estuda,
E sabe que não se brinca
Com armas de ponta aguda.

Zeilah (S. Paulo)

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

Zé: — Com que, então, V. Ex. vae fazer um *bonito*, aformoseando os morros de Santo Antonio e Castello, rasgando uma nova avenida... etc, etc.

Rivadavia: — Etc, etc.... não ! Só essas tres cousas, e já não é pouco...

Zé: — Eu até acho muito... Nem sei, mesmo, onde V. Ex. vae *cavar* dinheiro para isso...

Rivadavia: — Cavar ? ! Nessa é que eu não caio ! Farei tudo isso e mais alguma cousa, se o arame *cahir* naturalmente...

Zé: — Hum !... Temos, então, um novo projecto para obras de Santa Engracia !...

LIÇÃO DE UM SAPO MACACO...

"Tendo a *Revue de la Bourse*, de Pariz mandado affixar cartazes contra o credito do Brazil, nas ruas d'aquella capital européa, o jornalista Medeiros e Albuquerque obteve do governador a retirada d'aquelles escandalosos e injustos pasquins."—(*Dos telegrammas da Europa*)

Medeiros e Albuquerque: — Não sou eu o ministro do Brazil em França! E não sendo uma *mumia* como elle, sempre te digo uma cousa:—Cala a bocca, sapo! Deixa-te de andar coaxando cobras e lagartos sobre a depreciação dos titulos brazileiros, devida em grande parte á encrenca européa de que a França é *magna pares*... Se continuares, eu te direi, então, que macaco nunca olha para seu rabo... isto é, que, se o Brazil anda mal de finanças, tambem a França não está de barriga cheia!...

—2—1—Atravessei o rio com difficuldade, porque não offerecia resistencia á embarcação.

Serrano (Cruz Alta)

3—1—Longe dos respectivos logares.

Pick-Tick

2—2—Foi naquella montanha pequena que o padre pegou uma ave pernalta.

Plenilunio

PERGUNTA ENIGMATICA 193

Marreco Taperoense é o melhor charadista brasileiro
— *Onde está a maçã?*

Trevo (Faria Lemos)

CHARADA EM TERNO 194

(por syllabas)

Na embarcação vieram a mitra e a ave.

Solon Amancio de Lima (Belém, Pará)

ANAGRAMMA 195

5—2—Fico em extasi ao ouvir este instrumento.

Thurar Robieri (Bahia)

METAGRAMMAS 196 a 198

(Varia a segunda

4—2—Na mesa senta-se a moça.

Samsão

(Varia a quarta)

5—2—Manifesto eminencia.

Salvatus

(Varia a segunda)

7—2—E' valor que sempre tem
Todo habito moral
Que se inclina para o bem
Desviando-se do mal

Rompe Ferro (S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS 199 a 202

4—3—Pedra não, planta

Za La Mort

3—2—Na estaca amarrei o animal.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)

3—2—O insecto chupou o summo da uva

Vidico Barretto (S. Simão)

Só hoje, depois de restabelecido do ligeiro mal que me atacára, posso a responder o—Pretencioso—de Recruta Pernambucano, publicado n'"O Malho", n. 614:

— E' no meu todo poderoso e forte,
Que as qualidades de um guerreiro encerra!
Heróe que adorna, desde sul á norte,
Os grandes genios no fragor da guerra! —
Eu mesmo.

Abram alas, invictos collegas,
Que é chegado no campo um Recruta!

POR BEM FAZER, MAL HAVER

"Provocou muitos commentarios a resolução do Sr. chefe de policia, prohibindo que se fizesse um elogio ao guarda civil 327, que, tendo achado uma *valise* com setenta e tantos contos de réis, a entregou á sua repartição, para ser entregue a seu dono."—(*Nosso canhenho*)

Um civil:—E se você encontrar agora outra bolsa com outros setenta contos?

Outro civil:—Torno a entregal-a ao dono.

Zé:—Faz muito bem! E' assim que se honra o nome de uma corporação! Mas, muito cuidado, hein? Se da primeira vez prohibiram que o elogiassem por esse acto, da segunda talvez não evite... uma descompostura!...

CLASSIFICAÇÃO CLARA E LIQUIDA

"A commissão dos cinco dividiu os portadores de diplomas de deputados em LIQUIDOS e ILLIQUIDOS. Com aquelles formou uma lista de 149 deputados, entregando os restantes ao azar da sorte, isto é, ás seis commissões de inquerito, que, por sua vez, terão de fazer a sua escolha, submettida, por fim, ao plenario da votação da Camara."—(*Dos jornaes*)

E vistos os autos, discordamos da classificação de *liquidos* e illiquidos, dada e a dar pelas commissões da Camara.

Discordamos tambem dos humoristas trocadilheiros da imprensa, que classificaram os *liquidos* em *solidos* e tiraram esta qualidade aos *illiquidos*.

Para nós o quadro é este: Em cima, os deputados *liquidos*. Em baixo os *liquidados*...

D'embornal, cartucheira e c'rabina,
Vem armado e disposto p'ra luta!

Combatente atrevido e guerreiro,
Sem que n'alma lhe falte o valor,
Anda á busca de um corpo que saiba
Defender-se com todo primor!

Não se abate deante do forte, — 3
Não se teme do mais atrevido!
Quando marcha p'ra o campo da luta
Jamais pensa que seja vencido!

Militar de civismo e renome,
Que nas lutas senis marciaes,
Já tem feito rolar sobre a terra
Fanfarrões, estereis generaes!

Abram alas, invictos collegas,
Que é chegado um Recruta atrevido!
Um soldado que em muitas batalhas,
O seu corpo jamais foi fendido! — 2

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

ENIGMA CHARADISTICO 203

Ao Zé Caipora:

Quem faz primeira e *quarta* a eito,
Mesmo assim como aqui temos,
Faz *co'o modo*, faz co'o geito,
Que se vê nos seus extremos...

E a pessôa que recebe
Da prima e da quarta apôdo,
Seja do *high-life* ou da plébe,
Fica assim como este todo...

Octavio Brito

CHARADA MÉDIA 204

Dedicada ao Capitão:

Voae, voae passarinho,
Trilae p'lo rosmaninho
Terno cantico de amôr;
E vós, gentil borboleta
Adejae, irrequieta,
Pousando de flôr em flôr.

Vós gosaes a liberdade!
— Voae, voae á vontade,
Cantando leda canção;
5—3—Emquanto que um desgraçado
Vive triste, *encarcerado*
Numa lugubre "prisão".

Topazio (Rio Claro)

LE ROI S'AMUSE...

"O rei da Hespanha condecorou com uma ordem honorifica o dançarino brazileiro Duque, introductor do *Maxixe* na Europa."—(*Dos telegrammas*)

Affonso XIII:—Caramba! Usted es, un grande hombre! El *Maxixe* es una dança muy graciosa e civilisadora! Yo te decoro con esta medalla de honor!...

Duque:—Muchissimas gracias a V. M.! E fique cierto que el Brazil ficará eternamente agradecido á usted por esta magnifica homenage a su más brillante institucione! Sen lo querer, Vuestra Magestad acertó: és el *Maxixe*!...

FINANÇAS DA BAHIA: O BODE EXPIATORIO

"Foi inaugurada solemnemente a abertura da Assembléa do Estado. O Dr. Arlindo Fragoso, secretario ,leu a longa e substanciosa mensagem ,fazendo resaltar a situação financeira de 1914, que foi cheia de difficuldades, sobretudo pela acção perseguidora do Governo Federal, desdobrada em muitos factos que a mensagem assignala e são de dominio publico." — (*Telegrammas da Bahia*)

Zé Bahiano: — O senhor fez muito bem mostrando á Assembléa a causa principal das más finanças bahianas, em 1914. Mas agora, que não existe mais essa *urucubaca*... federal, quero vêr como o Seabra se sae, em 1915.

Arlindo Fragoso: — Isso não vem nada no caso! O necessario era apresentar uma desculpa, e nenhuma melhor do que esta... Se continuar a quebradeira, inventa-se outra *urucubaca* qualquer... A vida é esta, *seu* Zé!...

Zé: — Sim... Mas essa desculpa não pega mais!...

Caruso — Os diccionarios pelos quaes devem ser feitos os trabalhos para esta secção, estão declarados no n. 652, de 13 do mez findo. Entre elles não estão mais o Silva Bastos e o Candido Figueiredo, aos quaes o collega faz referencia nos dous trabalhos ultimamente enviados. Além d'isto, com franqueza, não queremos mais d'aquellas *rasuras* nos trabalhos d'*O Malho*. Safa!... e o Caruso acha aquillo facil?... Se a explicação é ainda mais complicada!...! Aproveite o seu talento com producções mais brandas; o estylo que adoptou ultimamente (sem fallar nos dous trabalhos de agora) é muito melhor, e está de accordo com o nosso modo de pensar.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE ABRIL

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

19 — Neste caso intrincado feroz,
Dos poderes de *Nhôs* congressistas
Faz-se ouvir do carneiro uma voz
E avestruz deita um fogo de vistas.

20 — Diz a voz: — Sou eleito deveras!
Diz o fogo: — Maldita eleição!
Mas o burro, sem muitas esperas
Larga aos coices no indomito leão

21 — Todo fulo de raiva, mordido,
Vocifera o cachorro damnado
Contra o touro valente, aguerrido,
Contestante do tal diplomado.

22 — Noutro ponto da sala, escorreita
Borboleta, adejando com força,
Diz ao tigre revel: — D'esta feita
Não ha fraude minaz que me torça!

23 — Sóbe a escada marmorea, contente
Um veado de guampas altivas.
Jacaré fica todo tremente,
Vendo o bicho soltar grossos *vivas*!

24 — Mas no fim d'essa luta uma historia
Entre todas, maior se destaca:
E' sem duvida alguma a victoria
Da velha aguia, de sucia com uma vacca!

1915
2· TORNEIO—MARÇO e ABRIL
Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 192

1—2—Pára! que um rei usa muito essa substancia medicinal.

Zelio (Santarém, Pará)

2—1—Na saia da Sabina occultou-se um homem.

Zangotão

2—1—Cheio de razão o homem procura o nome da mulher.

Ubirajara (Cruz Alta, Rio Grande do Sul)

Ao poeta Rosari, de Jequié, Bahia:

3—3—No verão choro por ver tanta doença.

Santiago (Conceição do Almeida, Bahia)

3—2—O rei da Thessalia tinha a medida do instrumento.

Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará)

1—1—1—1—Fui a primeira pessôa, e aqui estudei o que se deu com o rapto da planta.

Renato P. Guimarães (Rebouças, S. Paulo)

2—2—Esta flôr, é facto corrente, tem mysterios.

Virgilio Benisse (S. José do Rio Pardo, S. Paulo)

2—1—O animal que vistes em Inhomerim, foi apanhado no anno passado.

Petropolitano

2—1—Para alli seguem as ovelhas.

Zé Caipira (Bebedouro)

A CAMPANHA CONTRA O JOGO: entradas e sahidas

"Alguns jornaes notaram o esmorecimento da policia na campanha contra o jogo, attribuindo isso á influencia d dous advogados interessados na manutenção e proliferação das espeluncas e seu pessoal, para fins politiqueiros."—(*Nossas notas*)

1° — NO PRINCIPIO DA ADMINISTRAÇÃO POLICIAL...

2° — E AGORA...

Zé Povo:—E' isto mesmo, não ha castigo! Repetem-se estes quadros em todas as administrações policiaes... No principio, é o touro bravo e desembolado, que atira com tudo de pernas para o ar!... Depois, por *isto* ou por *aquillo*, o touro cria têtas, avaccalha-se, deita oculos de baeta e apparece a todos com esta *efficiencia* estropiada contra a jogatina... *Policialmente* fallando, tem entradas de *leon* e sahidas de *zendei... lières*!...

LOGOGRYPHOS 208 e 209

Dedicado ao amigo Fernando Pinto Malheiro :
Eu amava esta mulher — 1, 9, 11, 4, 5
E-a linda como a flôr — 1, 7, 4
Mas, ella nem por Ventura
Dedicava o meu amôr.

Estando eu a matutar
Ouvi uma voz, que horror !
Esta mulher não te quer — 1, 5, 2, 12, 5
Meu caro amigo senhor — 5, 1, 6, 12, 10, 14, 15
Enforca-te, mois, nesta arvore — 6, 3, 8, 2, 13, 3, 12, 5
Como Judas, traidor,

Prompto, caro Fernando
Póde decifrar ;
Nome de mulher
No todo has de encontrar.

Ordep (Espinheiro, Recife)

Em caminho para casa
Certo homem observei, — 1, 5, 6, 9, 2
Que carregava co'um peso — 11, 7, 4, 2,
De que tamanho, não sei.

Mais além, perto d'um rio — 10, 14, 4, 13, 11
Muito grande, por signal,
Encontrei-me de repente
Com um astuto animal — 3, 12, 6, 7, 8, 9.

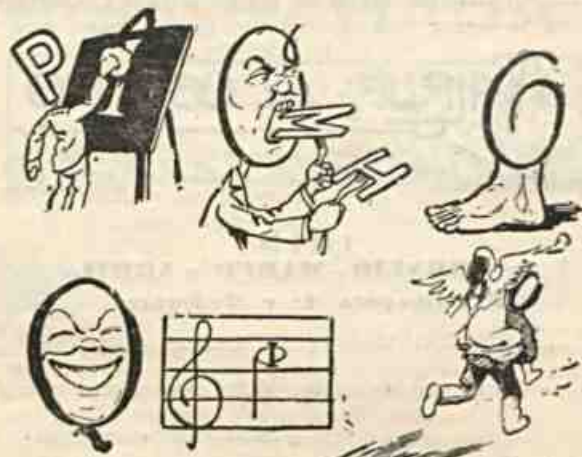
De corrida, fui armar-me,
E sem perder um momento,
Matei o dito animal
Com conhecido instrumento.

Pae João (Bebedouro, S. Paulo)

NO AMAZONAS : varrendo a testada

Jonathas Pedrosa:—Ora, veja você, Zé! Os Nerys e outros *cujos* é que foram os ratos do Amazonas e deram as maiores *ratas* no governo, deixando tudo vazio e esbodegado, e, no emtanto, sou eu que pago as favas, servindo de alvo á critica mais feroz...

Zé Amazonense: — Que quer, *seu* Jonathas ? Christo soffreu mais e a culpa não foi minha... Realmente, isso de levar fama sem proveito, faz mal ao peito... Mas, socegue ! Se você está governando bem esta Cova de Caco... Deus o sabe, eu o sinto, e o futuro o dirá melhor...

ENIGMA PITTORESCO 210

Tupinambá (Macahé)

AVISO

Os prazos terminarão : a 1 (15 horas), 6, 12, 14, 16, 26 e 31 de Maio proximo. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará ; no sexto, os do Piauhy até Pará ; no septimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 650

Ns. 241, Estatuario; 242, Paladino; 243, Pontifice; 244, Tabua; 245, Servia; 246, Ipeca; 247, São Simão; 248, Moca; 249, Galileu; 250, Lisboa; 251, Aclopo, apo; 252, Cevadilha, celha; 253, Pistoleta, pista; 254, Sarcophago, sargo; 255, Jalapão, Japão; 256, Beberibe, bebe; 257, Moafa, mofa; 258, Ada, ata; 259, Suzo, Suza; 260, Pó, pá; 261, Meio, meia; 262, Passada, passado; 263, Zorra, zarro; 264, Rebenta-boi; 265, Porta-machado; 266, Rajada; 267, Ultima agonia; 268, Paragão; 269, Burgo-mestre; 270, Antes muito pouco que pouco muito depois.

DECIFRADORES

Do n. 650 :

Octavio Brito, Eureka, Samsão, Maria do Céu, Infeliz, 30 cada um; Zé Caipora (Bebedouro), Pae João (idem), 26 cada um; Ubirajara (Cruz Alta), 18; Royal de Beaureveres, 16; Americo Vianna, Odnama Schweitzer, Leamsi (Santo Amaro), 13 cada um; Bastinhos, Feijó da Costa (Cataguazes), Bemtevi, 12 cada um; José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 11; J. Dantas (Pau d'Alho), 10; Lord Winnia, 8; Campineiro (Campinas), 6; Vidico Bar-

retto (S. Simão), Eurycles Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina), Francisco Justiniano Vieira (idem), Ildefonso do Nascimento (Recife), 5 cada um.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana : K. D. T. (Barra Mansa, E. do Rio), Raphael J. Damasceno (Canna Brava de Jacobina, Bahia); J. Reis (Pau d'Alho, Pernambuco); José Balsamo (Porto Alegre, R. Grande do Sul), Izaltino Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina, Bahia). Charavol (Agudos, S. Paulo).

CORRIGENDA

E' — que — e não — com — o que se encontra na charada *novissima* de Marianto; 2 — 2 — e não — 2 — 1 — a numeração da charada da mesma especie, de José Azevedo da Cunha ; — 1000 *Ady* é a assignatura da *mephistophelica* 167; — cidade — e não — cide — o que está no *metagramma* de *K. Taldi Udson*; — Páris — e não—Pariz — o que diz o 12° verso do logogrpho 171; — *Caioaba* — e não — *Caioba*— a solução do n. 211 (lista das soluções do n. 649); — Marco Pausa — e não — Mario Pausa — e — 13 — e não — 14 (referimo-nos ao segundo) — o que se lê na lista dos decifradores do referido numero 649.

Todas estas correcções referem-se ao n. 650.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : Jomosil (Rio Claro), Joarsan (Cruz Alta), Camafeu (Rio Claro), Pae João (Bebedouro), Eurycles Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina), Ildefonso do Nascimento (Recife), B. Machado de Proença (Sorocaba), Osfanno de Liovarrie (Bahia), Joven (Victoria, Pernambuco), Campineiro (Campos), Toveslio (Bahia).

Cavalheiro da Figueira — Vae dar que fallar ; mas preciso é, para que não andemos em desaccordo, que faça a inscripção, conforme a praxe regulamentar. No proximo numero publicaremos seu primeiro trabalho.

Jomosil (Rio Claro, S. Paulo) — Listas das soluções semanaes e trabalhos devem vir em papel separado; ao contrario ha confusão e, está visto, quem sae perdendo é o collega.

Rompe Ferro (Santos) — Por esta vez vá, mas não toleramos a mesma cousa se se repetir.

K .D. T. (Barra Mansa) — Está bôa e será publicada quando passar sua lettra; talvez no proximo numero. Procure os ns. 651 e 652, de 6 e 13 do mez passado, e lá encontrará, nesta secção, o regulamento por onde nos regemos. Encontrará tambem como deve dirigir as charadas a este Album.

Camafeu (Rio Claro), Estrella de Oeste (idem) — Cuidado com a semelhança das lettras. A continuar isto, eliminaremos um.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará) — Os trabalhos, por emquanto, devem ser feitos pelo Fonseca Roquette (as duas edições), Simões da Fonseca, Auxiliar do Charadista (Bandeira) e da Fabula (Chompré). No seu trabalho de hoje tivemos de fazer uma alteração para collocal-o no *geito*.

Arthur Martins Sampaio — Atrazadas as soluções do n. 652.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina) — Atrazadas as soluções do n. 649.

Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina, Bahia) — Não deve desanimar ; é assim que se aprende. Os grandes litteratos começaram, de certo, como o collega. A critica, quasi sempre, indica que o trabalho tem seu merito, porque, com aquillo que não presta, ninguem gasta tinta. Dirija-se para a Ordem 3ª de S. Francisco, 16; cremos que é ahi.

Virgilio Benisse (S. José do Rio Pardo) — Sim senhor, póde mandar.

Osfanno de Liovarrie (Bahia) — Só as compostas pelo Simões da Fonseca serão aproveitadas; as outras pelo Jayme de Seguier, não; e a razão o collega sabe porque.

Valete de espadas (Burnier) — No segundo

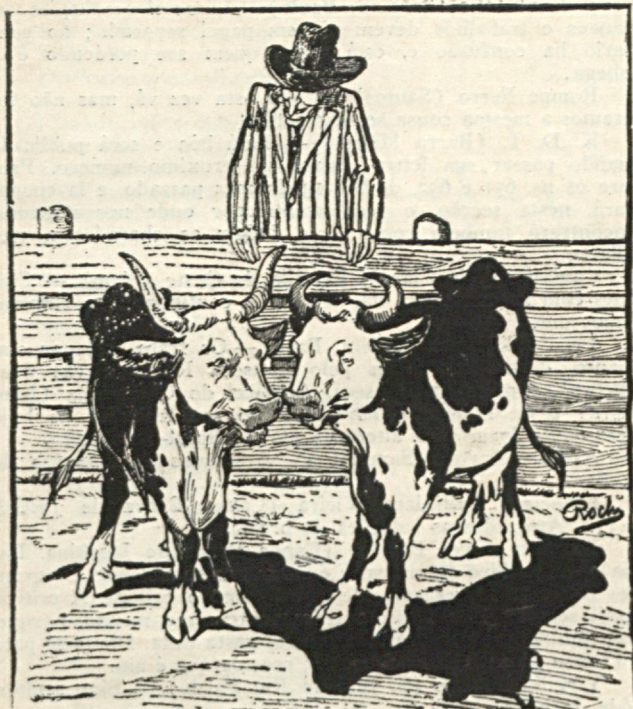
CONTRA O DESPOVOAMENTO DO SOLO

"O Dr. Leon Roussouliéres, 1° delegado, vae perseguir tenazmente os charlatães e *faiseurs d'anges*, que proliferam, cada vez com mais audacia, burlando as leis sociaes e de humanidade."—(*Dos jornaes*)

Dr. Roussouliéres:—Tudo para o xadrez!

O Povoamento do sólo: — Muito bem, *seu* Leon! Ferros d'el-rey com esses curandeiros e com essas parteiras que povoam os cemiterios á custa do meu despovoamento!

Num paiz que tanto precisa de gente,só é de mais essa cambada immoral, que passa a vida a supprimir vidas! Duro com elles! E se as leis não bastarem, chicote nesses typos tão nocivos como os *caftens*!...

PECUARIA «SUPER OMNIA»

O boi:—Hein? companheira! D'esta vez não escapamos... Todo mundo ,agora, se interessa por nós, pela nossa raça, pela nossa prole, mas só com o fim de nos reduzirem a bifes...

A vacca:—Felizmente, estamos no Brazil, onde estas cousas levam muito tempo.. Primeiro que resolvam a politicagem dos reconhecimentos... a do Estado do Rio... a verborrhagia parlamentar... a discussão e votação dos orçamentos... temos panno para mangas...

O boi:—Sim... mas, depois, é fatal o nosso exterminio com essa historia de industria pecuaria para salvar o Brazil da terceira bancarrota republicana...

A vacca:—E o dinheiro para o desenvolvimento da tal industria assassina?!

Zé Povo:—Ahi é que a vacca torce o rabo! Entretanto, se ha mais tempo tivessem cuidado d'isso, não teriamos *funding* nem *elephantes brancos*; mas, em compensação, teriamos bois e vaccas p'ra burro, e nadariamos em ouro!...

CHARADAS ANTIGAS 205 a 207

Aos valentes conterraneos bahianos:

Minha comade, Marica,
O mundo acaba de vez,
Pois n'Oropa tá em luta
Os allemão co' os francez;
Nós é quem tem de pagá
O má que a gente não fez.

Isto que as foia appellida,
Que chama conflagração,
E' porquê entrô na briga
Um punhado de nação,
Pr'a vê se acaba de vez
Co' o pudê dos allemão.

Mas o Kase é home duro
As foia mêmo já diz;
Elle qué vê se se apossa
Da capitá de Pariz,
Por isso cata francez,
Tá quá quem caça perdiz.

A guerra vem d'um biête
Do Kase ao *sêu* Pincarê,
Inzigindo que a tal França,
Ficasse surda pr'a vê
Allemanha com a Austria,
Na pobre Russia batê

O cardo ahi engrosso,
Foram todas se pêga ;
Os ingrez, que são sabido, — 2.
Tomaram conta do má,
Pondo os navio allemão
Preso dentro d'um caná.

Allemão que é cabra esperto,
(Veja o que foi inventá!)
Uns vapô todo fechado
Pr'a dentro d'agua merguiá, — 2
Pois elles tinha jurado
A Inglaterra broquá,

A guerra tá nesse pé,
Já vae bem pr'a sete mez;
Argentina vae lucrando,
Vendendo tudo aos ingrez,
E neste ponto pregunto:
O que foi que o Brasi fez?...

Nada!... té o que inda nós tinha,
Puzero tudo em leilão!
Hoje por cá farta tudo,

COSTUMES DA MODA

O velho:—Que fazes por aqui, minha filha? E sósinha!..

Ella:—Antes só que mal acompanhada...

O velho:—Mas, minha filha! E' preciso salvar as apparencias...

Ella:—...Dando-me ao desfructe, como esse par de galhetas que ahi vem atraz?...

O velho:—Mas... quem sabe lá se são casados?...

Ella:—Casados?!... Pois papae não vê que é a mana Fifina com quem vim passeiar e que encontrou o namorado?... Eu ainda não vi o meu...

EM PETROPOLIS: — O IMPOSTO DA POPULARIDADE

"Tendo constado que "Elle" havia raspado o bigode, qualquer individuo que apparecesse com cara denunciante d'essa transformação era *saudado* pela troça irreverente dos gurys, na cidade ou mesmo no campo."—(*De um jornal*)

Transeunte (com os seus botões): — Hom'essa! Então eu, agora, sou *Elle*?!... Que me havia de acontecer no fim de minha vida!...
Os outros ganham a popularidade e eu é que pago o imposto...

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.
Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mau estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.
Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.
Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria.
Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

Sabbado, 24 de Abril

300ª — 16ª

A's 3 horas da tarde

100:000$000

Inteiros a 8$000. Decimos a 800

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **acompanhados de mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1273.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal esclusivamente para creanças.

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Snr. Professor Dr. Oscar de Souza, Lente da Faculdade d'esta Capital, Membro Titular da Academia Nacional de Medicina:

Illm. Snr. Pharmacentico Francisco Giffoni. — Tenho o prazer de communicar-lhe que tenho prescripto, com os melhores rezultados, o seu preparado PILOGENIO, o qual reputo excellente nas molestias dos cabellos e do couro cabelludo.
Rio, 19 de Julho de 1910. — *Dr. Oscar de Souza.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março n 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Officinas lithographicas d'O MALHO